



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Hanna Ghassan Tuma

Vice Governadora

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente

Robson de Castro Silva

Diretor Administrativo

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretor Técnico

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Martha Nilvia Gomes Pina – SEDAP – Presidente
Brenda Rassy Carneiro Maradei – SEPLAD – Membro Titular
Maria de Nazaré Bentes de Lima- Membro Titular SEMAS
Jurandir Pedro Silva de Brito – ITERPA – Membro Titular
Paulo Rubens Ribeiro Pereira – SECTET – Membro Titular
Roberto Eisaku Suami – Repres. dos empregados – Membro Titular

CONSELHO FISCAL

Ana Carolina Lobo Gluck Paul Peracchi – PGE – Membro Titular
Jamyllle Filomena Salomão de Carvalho – SEDAP – Membro Titular
Mário Sérgio de Lima Sousa – ITERPA – Membro Titular

EXPEDIENTE:

2024,EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ – Emater-Pará.

Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, Pará, CEP: 67.201-045 Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413

Site: www.emater.pa.gov.br, e-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Joniel Vieira de Abreu

DIRETOR TÉCNICO:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Robson de Castro Silva

CONTRIBUIÇÃO:

Coordenadoria de Planejamento (CPLAN) – Bruce de Lima Sarmento, Pedro Jefferson Costa Gomes, Lysmar Quaresma Freitas, Maria de Nazaré Figueira Brasil Salgado, Orlandina A. de Araújo; Maria Rosália Lourenço Pinto, Adda Ellen de Lima Silva, Wilson da Costa Peniche.

Coordenadoria de Operações (COPER) – Ricardo Barata Pereira, Micheli Gonçalves Dias, Swasilane da Fonseca e Silva.

Coordenadoria Técnica (COTEC) – Camila de Mesquita Salim, Cristiane Fonseca Costa Corrêa, Antônio Andrey Silva Matos, Raimundo Nonato Ribeiro, Jamerson Monteiro Rodrigues, Andrio De Oliveira Cohen Melo, Dinilde Ribeiro Serrão, Rosa Helena Campos de Melo (Capa), Elayne Do Socorro Da Silva Barbosa (revisão e formatação)

Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CODES) – Leda Isa da Silva Barata Chaves.

Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI) – Marialva Sousa Costa.

Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) – Jorge Augusto Macedo de Souza.

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar, por meio de serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade;
Valorização do quadro de pessoal da Empresa e Obediência aos princípios da Agroecologia.

LISTA DE SIGLAS

ADEPARÁ - Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará
AMA – Assessoramento, Monitoramento e Avaliação.
ANATER - Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural.
CAF – Cadastro Ambiental Rural.
CAR - Cadastro Ambiental Rural.
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CA - Conselho de Administração.
CF - Conselho Fiscal.
COAFI - Coordenadoria de Administração e Finanças.
CODES - Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos.
COPER - Coordenadoria de Operações.
COTEC - Coordenadoria Técnica.
CPLAN - Coordenadoria de Planejamento.
CTIC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação
DAP - Declaração de Aptidão ao
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
DIAD - Diretoria Administrativa.
DIOPA - Demonstrativo de Informações do Orçamento e Programa Anual
DIREX - Diretoria Executiva da EMATER-PARÁ.
DITEC - Diretoria Técnica.
DOE - Diário Oficial do Estado do Pará
EMATER-PARÁ - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido.
ESLOC - Escritório Local.
ESREG - Escritório Regional.
FATER - Ficha de Acompanhamento de ATER.
FUNCACAU - Fundo de Desenvolvimento da Cacaucultura do Pará
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
ICMbio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IDEFLOR-BIO - Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará.
INCRA - Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária
ITERPA - Instituto de Terra do Pará.
LABGEO - Laboratório de Geotecnologia.
MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
MMA - Ministério do Meio Ambiente.
NEA - Núcleo de Estudo e Avaliação.
NGDR - Núcleo de Geotecnologia, Diagnóstico e Rastreabilidade.
NMC - Núcleo de Metodologia e Comunicação
NPO - Núcleo de Programação e Orçamentação.
PAA - Programa de Aquisição de Alimentos.
PAM - Produção Agrícola Municipal.
PIB - Produto Interno Bruto.
PMV - Programa Municípios Verdes.
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar.
PNATER - Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.
PNGATI – Política Nacional de Gestão Ambiental dos Territórios Indígenas
PNHR - Programa Nacional de Habitação Rural.

PPA – Plano Plurianual.
PPM - Produção Pecuária Municipal.
PRA – Plano de Recuperação Ambiental.
PRADA - Projeto de Recuperação de Área Degradada e Alterada.
PRAD - Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.
PRO- ABACAXI - Programa de Desenvolvimento da cadeia produtiva do Abacaxi no Estado do Pará.
PRO- AÇAÍ - Programa de Desenvolvimento da cadeia produtiva do Açaí no Estado do Pará.
PROATER - Programa de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado do Pará.
PRODEPA - Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará.
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. PRONAMP - Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural.
PTS - Política de Atuação Integrada de Territórios Sustentáveis
RI - Região de Integração.
RPV - Requisição de Pequeno Valor.
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDAP - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca
SEMAS - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade
SIAFEM - Sistema Integrado de Administração Financeira.
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo.
SIGPLAN - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Estado do Pará.
TS – Territórios Sustentáveis
UDB - Centro de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa do Nordeste Paraense.
UDCA - Centro de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa do Sudeste Paraense.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Alinhamento dos objetivos e ações da Emater-Pará a nível do PPA 2020-2023 com os ODS e suas metas.....	17
Quadro 02	Exemplos da contribuição dos atendimentos da Emater-Pará com os 17 ODS.....	18
Quadro 03	Demonstrativo da Execução Orçamentária da Emater-Pará, 2023.....	20
Quadro 04	Resultados do Programa Manutenção da Gestão, Emater-Pará, 2023.....	21
Quadro 05	Resultados do Programa Encargos Especiais, Emater-Pará, 2023.....	23
Quadro 06	Resultados do Programa Governança Pública, Emater-Pará, 2023.....	23
Quadro 07	Execução financeira do Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura, na EMATER-PARÁ, em 2023.....	25
Quadro 08	Execução física e financeira da ação Fortalecimento das Unidades de ATER, na EMATER-PARÁ em 2023.....	26
Quadro 09	Equipamentos e mobiliários adquiridos e distribuídos pela Emater-Pará em 2023.....	26
Quadro 10	Execução física e financeira da ação Prestação de Serviço de ATER, em 2023.....	29
Quadro 11	Quantitativo por gênero e por Região de Integração.....	31
Quadro 12	Execução física e financeira da ação Promoção da Comercialização Agrícola, na Emater-Pará, em 2023.....	51
Quadro 13	Resultado dos atendimentos por cadeias produtivas nas regiões de integração.....	58
Quadro 14	Execução física e financeira do destaque orçamentário para Cadeia Produtiva FUNCACAU, na Emater-Pará, 2023.....	60
Quadro 15	Visita realizadas da parceria do TROPOC.....	61
Quadro 16	Ações do Territórios Sustentáveis em 2023 na Região do Carajás.....	63
Quadro 17	Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural Contratados.....	67
Quadro 18	Crédito Rural Total, Quanto à Finalidade.....	68
Quadro 19	Crédito Rural por Finalidade, em Quantidade, por Região de Integração..	69
Quadro 20	Crédito Rural por Finalidade, em Valores (R\$), por Região de Integração.....	69
Quadro 21	Crédito Rural - Valor Contratado e Taxa de ATER, Quanto à Finalidade por Regional.....	70
Quadro 22	Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural contratados, por Agente Financeiro e Linha de crédito, Emater-Pará, 2023.....	72
Quadro 23	Crédito Rural – Agente Financeiro e Valor Contratado.....	73

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01	Número de beneficiário por categoria de público.....	30
Gráfico 02	Beneficiários por categoria na RI Araguaia em 2023.....	31
Gráfico 03	Beneficiários por categoria na RI Baixo Amazonas em 2023.....	32
Gráfico 04	Beneficiários por categoria na RI Carajás em 2023.....	35
Gráfico 05	Beneficiários por categoria na RI Guajará em 2023.....	37
Gráfico 06	Beneficiários por categoria na RI Guamá em 2023.....	39
Gráfico 07	Beneficiários por categoria na RI Lago do Tucuruí em 2023.....	40
Gráfico 08	Beneficiários por categoria na RI Marajó em 2023.....	41
Gráfico 09	Beneficiários por categoria na RI Caeté em 2023.....	43
Gráfico 10	Beneficiários por categoria na RI Rio Capim em 2023.....	45
Gráfico 11	Beneficiários por categoria na RI Tapajós em 2023.....	47
Gráfico 12	Beneficiários por categoria na RI Tocantins em 2023.....	48
Gráfico 13	Beneficiários por categoria na RI Xingu em 2023.....	49
Gráfico 14	Participação da Emater-Pará na emissão de CAF, por Região de Integração em 2023.	66
Gráfico 15	Crédito Rural por categoria de público.....	73
Gráfico 16	Quantidade de CARs elaborados por técnicos da Emater-Pará, 2023.....	75

LISTA DE FIGURA

Figura 01	Organograma da EMATER – PARÁ.....	15
Figura 02	Equipamento adquiridos para a UDCA pela Emater-Pará, 2023.....	28
Figura 03	Plantação de abacaxi de beneficiário da Emater-Pará em Floresta do Araguaia.....	32
Figura 04	Uma das áreas degradadas recuperadas em São Félix do Xingu.....	32
Figura 05	Entrega de cestas básicas com produtos da agricultura familiar via PAA..	34
Figura 06	Entrega de CAFs e CARs em Santarém.....	34
Figura 07	Entrega do CAR para produtores da vila Espírito Santo, às margens do Rio Tocantins, zona rural de Marabá.....	36
Figura 08	Produção de agricultor para a merenda escolar em Canaã dos Carajás..	36
Figura 09	Extensionistas com produtos da agricultura familiar de Belém.....	37
Figura 10	Curso de elaboração de produtos fitoterápicos em Marituba.....	38
Figura 11	Entrega de CAFs em São Miguel do Guamá.....	39
Figura 12	Cacau em Sistemas Agroflorestais em Tucuruí.....	40
Figura 13	Oficina de boas práticas na criação de aves em Nova Ipixuna.....	41
Figura 14	Manejo de açaí com recursos do Pronaf em Muaná.....	42
Figura 15	Fórum sobre Pesca e Aquicultura em Afuá.....	43
Figura 16	Treinamento para censo dos apiários e meliponários em Bragança.....	44
Figura 17	Agricultor beneficiado com Pronaf em Quatipuru.....	44
Figura 18	Dia de Campo da Mandioca em Dom Eliseu.....	45
Figura 19	Curso sobre bovinocultura em Abel Figueiredo.....	46
Figura 20	Cacique da etnia Munduruku em Jacareacanga.....	47
Figura 21	Dia de Campo da Bovinocultura em Goianésia do Pará.....	48
Figura 22	Discussão do projeto para o Programa de Aquisição de Alimentos em Brasil Novo.....	50
Figura 23	Entrega de Licenciamento Ambiental Rural em Porto de Moz.....	50

Figura 24	Atividades no Modelo Rural na Expofac 2023.....	52
Figura 25	Cavalgada no Festival do Cajá em Curionópolis.....	53
Figura 26	Divulgação do concurso e entrega do prêmio.....	54
Figura 27	Estande da Emater-Pará no Chocolate Xingu.....	55
Figura 28	Cacau Fest em Medicilândia.....	56
Figura 29	Expositores na Feira Espaço Flor.....	57
Figura 30	Feira da Agricultura Familiar em Cachoeira do Arari.....	58
Figura 31	Equipamentos, mobiliário e equipamentos da agroindústria adquiridos para a agroindústria do leite da Unidade Didática de Conceição do Araguaia, emater 2023.....	76
Figura 32	Imagem da tela inicial do SISATER - PARÁ.....	78
Figura 33	Reunião de discussão da política de Direitos Difusos e Coletivos.....	80

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	13
2	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PÚBLICA DO PARÁ.....	14
3	A CONTRIBUIÇÃO DA ATER COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	17
4	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA EMATER-PARÁ, EM 2023.....	20
5	EXECUÇÃO DAS AÇÕES DA EMATER-PARÁ EM 2023.....	21
5.1	PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO.....	21
5.1.1	Abastecimento das Unidades Móveis do Estado.....	21
5.1.2	Concessão do Auxílio Alimentação.....	22
5.1.3	Concessão do Auxílio Transporte.....	22
5.1.4	Operacionalização das Ações Administrativas.....	22
5.1.5	Operacionalização das Ações de Recursos Humanos.....	22
5.2	PROGRAMA ENCARGOS ESPECIAIS.....	23
5.2.1	Encargos com Débitos Precatórios.....	23
5.2.2	Encargos com débitos precatórios e amortização de dívida.....	23
5.3	PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA.....	23
5.3.1	Capacitação de Agentes Públicos.....	24
5.3.2	Tecnologia de Informação e Comunicação.....	24
5.3.3	Edição e publicação de atos da administração pública.....	25
5.4	PROGRAMA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA.....	25
5.4.1	Fortalecimento Operacional das Unidades de ATER.....	26
5.4.2	Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	28
5.4.2.1	Região de Integração Araguaia.....	31
5.4.2.2	Região de Integração Baixo Amazonas.....	33
5.4.2.3	Região de Integração Carajás.....	34
5.4.2.4	Região de Integração Guajará.....	36
5.4.2.5	Região de Integração Rio Guamá.....	38
5.4.2.6	Região de Integração Lago do Tucuruí.....	40
5.4.2.7	Região de Integração Marajó.....	41
5.4.2.8	Região de Integração Rio Caeté.....	43
5.4.2.9	Região de Integração Rio Capim.....	45
5.4.2.10	Região de Integração Tapajós.....	46
5.4.2.11	Região de Integração Tocantins.....	48
5.4.2.12	Região de Integração Xingu.....	49
5.4.3	Promoção da Comercialização Agrícola.....	51
5.4.3.1	RI Guamá: Modelo Rural / EXPOFAC.....	51
5.4.3.2	RI Carajás: Festival do Cajá.....	53

5.4.3.3	RI Guajará: Queijo Pai D'Égua.....	53
5.4.3.4	RI XINGU: Chocolat Xingu e Cacau Fast.....	54
5.4.3.5	RI Baixo Amazonas: Feira do Espaço Flor.....	56
5.4.3.6	RI Marajó: Feira da Agricultura Familiar em Cachoeira do Arari.....	57
5.4.4	Desenvolvimento das cadeias produtivas de Origem Animal e Vegetal por meio de destaques.....	58
5.4.4.1	Pró Abacaxi.....	59
5.4.4.2	Pró Açaí.....	59
5.4.4.3	Paisagens Sustentáveis.....	59
5.4.4.4	FUNCACAU.....	60
5.4.4.5	Produtos Tropicais de Castanhal Ltda-TROPOC.....	61
5.4.4.6	Territórios Sustentáveis.....	62
5.4.4.7	Programa Nacional do Crédito Fundiário.....	64
5.4.4.8	Projeto da Malva e Juta- CTC.....	64
5.4.4.9	Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu- PDRSX.....	64
5.4.4.10	Trias Brasil Mineração Ltda.....	65
5.4.4.11	Implementação de ações de ATER em Unidades de Conservação no Oeste do Pará.....	65
5.4.4.12	Programa de Fomento às atividades produtivas rurais.....	65
6	RESULTADOS 2023.....	66
6.1.	EMISSÃO DO CADASTRO NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR – CAF.....	66
6.2	CRÉDITO RURAL.....	67
6.3	CADASTRO AMBIENTAL RURAL- CAR.....	74
7	COMPROMISSOS REGIONALIZADOS.....	75
8	IMPACTOS ESPERADOS.....	77
8.1	IMPLANTAÇÃO DO SISATER-PARÁ.....	77
8.2	PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV.....	78
8.3	POLÍTICA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS (PIDC)	79
8.4	PUBLICAÇÃO EM ATER.....	80
8.5	PUBLICAÇÃO EM ATER.....	81

1. INTRODUÇÃO

A EMATER-PARÁ, órgão oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará, visando o cumprimento de sua missão institucional de contribuir com serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) baseados em princípios éticos e agroecológicos desempenha suas atividades na perspectiva de obtenção dos resultados quanto à gestão dos recursos públicos e atendimento a diversas ações governamentais buscando ser reconhecida pela excelência em ATER pública estatal. Este relatório tem como objetivo principal ser um instrumento que auxilie na transparência dos gastos e realizações governamentais evidenciando os resultados alcançados na gestão operacional, patrimonial, orçamentária e financeira. As informações foram agrupadas em tópicos, a saber: Assistência técnica e extensão Rural Pública Estatal no Pará; Principais Destaques; Execução Orçamentária da Emater em 2023, Execução das Ações da Emater em 2023 e Resultados alcançados, seguidos das Metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), impactos esperados e como a EMATER pretende potencializar seus serviços em 2024, já que neste ano de 2023 encerra-se o PPA-2020-2023 e em 2024, inicia-se o PPA 2024-2027.

Iniciamos este documento com a apresentação da ATER Pública Estatal no Pará, destacando os instrumentos jurídicos da Empresa, seus objetivos, área de atuação, estrutura organizacional, capacidade operacional com os recursos humanos em nível técnico e administrativo. Logo depois destaca-se a metas de ODS que se enquadram na empresa, seguido da execução das ações da Empresa a partir da Matriz de Planejamento consolidada no Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA), do período de 2020-2023, com o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) anual da empresa, onde é apresentada a execução física e financeira do ano de 2023 por programa e ação. Na sequência se apresenta os resultados alcançados, onde é feita uma descrição do que se entregou aos beneficiários com as ações e atividades realizadas, em consonância com o planejamento demonstrado no eixo de Execução Orçamentária e Financeira. Por último se apresenta no relatório “O que faremos”.

2. ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PÚBLICA NO PARÁ

A Emater-Pará é uma empresa Pública de Administração Indireta do Estado do Pará, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap). Atua no setor agropecuário estadual desde 1965 com a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Pará (Acar-Pará).

O serviço público de Ater no Estado do Pará foi instituído no dia 03 de dezembro de 1965 por determinação do Governo do Estado, envolvendo a então Secretaria de Produção, a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural - Abcar, o Banco de Crédito da Amazônia - BCA, a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia - Spvea, o Banco do Estado do Pará - BEP, a Escola de Agronomia da Amazônia - EAA, e a Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura no Pará - Dema-Pa, bem como, representantes da sociedade civil, recebendo a denominação de Acar-Pará na forma de Sociedade Civil sem Fins Lucrativos.

Em 1976, por meio do Decreto 9.958 de 29.12.1976, fundamentado na Lei 4.669 de 09.11.1976, foi criada a Emater-Pará, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura - Sagri, que assumiu os ativos e passivos da Acar-Pará.

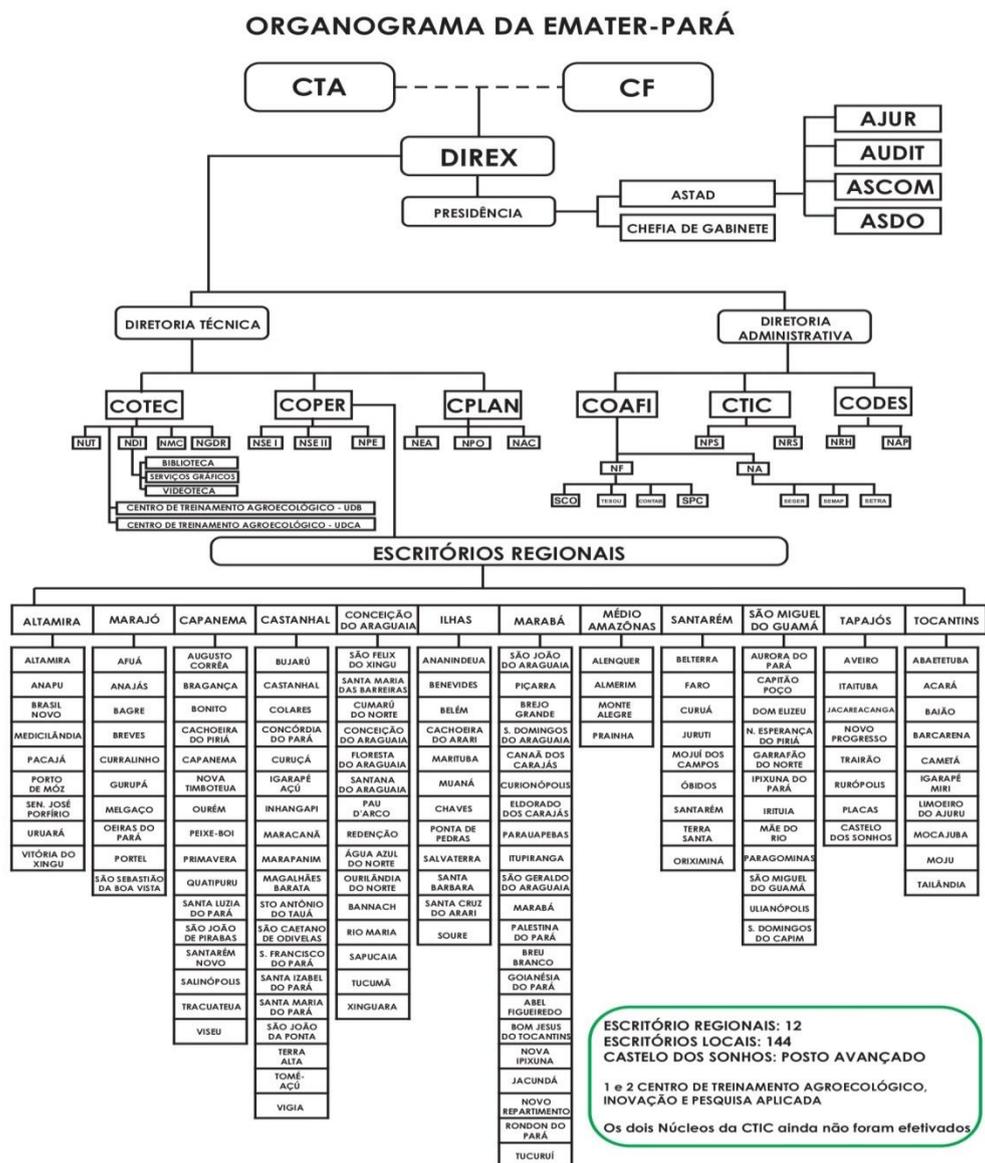
A Emater é o órgão oficial de ATER do Estado que realiza serviços especializados nas áreas multidisciplinares em destaque nas ciências agrárias, disseminando conhecimentos e informações tecnológicas no meio rural. A Empresa baseia-se nos princípios norteadores de equidade, eficiência e sustentabilidade, para a implementação de um modelo de desenvolvimento capaz de aliar a expansão econômica com o uso racional do patrimônio natural a fim de gerar melhoria na renda e qualidade de vida da população paraense, a partir das diretrizes norteadoras da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER). Tem como objetivos institucionais:

- a. Planejar, coordenar e executar programas de ATER, visando à disseminação de conhecimentos de natureza técnica, ambiental, econômica e social, para o aumento da produção e da produtividade agrícola e a melhoria das condições de vida no meio rural do estado do Pará, de acordo com as políticas de ação do Governo Estadual e do Governo Federal; e
- b. Colaborar com a formulação, disseminação e execução das Políticas de ATER do Estado do Pará;

Nos últimos anos, a Empresa vem cumprindo o seu papel de agente de desenvolvimento, viabilizando a inserção do seu público alvo (composto por jovens, mulheres, quilombolas, indígenas, agricultores tradicionais, de reforma agrária, pescadores artesanais e aquicultores familiares) aos instrumentos de políticas intersetoriais orientadas

ao desenvolvimento do espaço rural, tais como: Crédito Rural, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), emissão de Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP), que em 2023 foi substituída pelo Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) e ao Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), dentre outros.

Figura 01 – Organograma da EMATER - PARÁ.



Fonte: Emater-Pará

Conforme o organograma (Figura 01), a estrutura organizacional da Emater atende o Regulamento Geral aprovado em 2021, perante o seu Conselho Administrativo (CA). Os órgãos que compõem a estrutura organizacional são: Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Executiva (DIREX). A DIREX compreende a Presidência, a Diretoria Técnica (DITEC) e a Diretoria Administrativa (DIAD). A Presidência compete às

Assessorias e Chefia de gabinete. Estão vinculadas à DIAD a Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI), a Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos (CODES) e a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Estão vinculadas à DITEC a Coordenadoria de Planejamento (CPLAN), a Coordenadoria de Operações (COPER) e a Coordenadoria Técnica (COTEC). A Cotec contempla os Centros de Treinamento Agroecológico, Inovação, Tecnologia e Pesquisa do Nordeste Paraense (UDB) e do Sudeste Paraense (UDCA). Enquanto isso, sob a responsabilidade da COPER está os 12 Escritórios Regionais (ESREGs) e, a estes, os 144 Escritórios Locais (ESLOCs).

A Emater está presente nos 144 municípios do Estado, com 160 unidades físicas: 01 Escritório Central, 12 ESREGs, 144 ESLOCs, 02 Centros de Treinamento, e 01 Posto Avançado. Esta estrutura permite o desenvolvimento de ações para as diferentes categorias de público, promovendo o acesso à várias políticas públicas no meio rural paraense, valorizando a realidade local e as potencialidades regionais.

Nos termos da Lei 11.326 de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, são beneficiários dos serviços de ATER os agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.

Para atender seu público beneficiário, a Empresa dispõe de 975 servidores, sendo 885 efetivos, destes 54 estão cedidos para outros órgãos/instituições e 13 são cedidos de prefeituras e outros órgãos. Do total de funcionários, 203 estão no Escritório Central e 714 lotados nos Escritórios Regionais e Locais em todos os municípios do estado. Dentre esses, 05 possuem o título de Doutor, 58 de Mestres e 236 de Especialistas. Compondo a força de trabalho lotada no Escritório Central inserem-se 8 Jovens Aprendizizes e 88 são do Processo Seletivo Simplificado.

As ações desenvolvidas estão estruturadas no PROATER, nas versões municipal, regional e estadual, envolvendo parcerias com as comunidades, prefeituras municipais, organizações rurais, dentre outras, contribuindo para o desenvolvimento rural e a redução das desigualdades regionais.

A programação operacional das atividades da Emater segue a orientação do PPA do Governo do Estado do Pará estabelecida para o período 2020- 2023, constituída por programas e ações. A matriz de planejamento na Empresa está organizada a partir de dois grupos de programas. O primeiro grupo contempla os programas conhecidos como “De Apoio Operacional” (Manutenção da Gestão e Governança para Resultados) que englobam atividade-meio e o segundo grupo contém o programa finalístico (Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura) que congrega as atividades fim.

3. A CONTRIBUIÇÃO DA ATER COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Os programas e projetos desenvolvidos no âmbito do PPA 2020-2023 e, conseqüentemente no Proater 2023, pela Emater-Pará contribuem diretamente para os ODS 2, 12 e 14, conforme pode ser visto no **Quadro ODS 1** obtido a partir do Caderno ODS elaborado pela Seplad. Entretanto, a Emater-Pará considera que a assistência técnica e extensão rural contribuem substancialmente com todos os 17 ODS, conforme pode ser visto no **Quadro ODS 2** e ao longo deste relatório.

Quadro 1 - Alinhamento dos objetivos e ações da Emater-Pará a nível do PPA 2020-2023 com os ODS e suas metas.

Programa: Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura		
Objetivo: Desenvolver a produção, promover a sanidade vegetal e animal, e fortalecer a comercialização da agropecuária, pesca e agricultura		
Ação	ODS	METAS ODS
Promoção da Comercialização Agrícola	 	2.3 12.7
Desenvolvimento da Produção Aquícola e Pesqueira	 	2.3 / 2.a 14.4 / 14.6 / 14.7 / 14.b
Objetivo: Promover o desenvolvimento rural com ênfase na Agricultura Familiar com base nas diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER		
Ação	ODS	METAS ODS
Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural		2.3 / 2.4 / 2.a
Fortalecimento operacional das unidades de ATER		2.3

Fonte: Caderno ODS (SEPLAD)

Quadro 02 - Exemplos da contribuição dos atendimentos da Emater-Pará com os 17 ODS

ODS	Meta ODS	Justificativa
 <p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	<p>1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.</p>	<p>O Atendimento de ATER oferta serviços de natureza socioeconômica, que incluiu acesso aos serviços básicos, novas tecnologias, ao microcrédito e regularização da terra, entre outras.</p>
 <p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	<p>2.3 Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não-agrícola.</p>	<p>Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção de alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano, e garantir o acesso a essa produção para todas as pessoas.</p>
 <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<p>3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo</p>	<p>Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção com base nos princípios agroecológicos, que incluem práticas do não uso de produtos químicos perigosos e que contaminam e poluem o ar, a água e o solo.</p>
 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<p>4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo</p>	<p>Os serviços de ATER incluem o desenvolvimento de habilidades e competência técnicas para jovens e adultos através de capacitações, como cursos e oficinas, visando o melhor desenvolvimento das ocupações e trabalho no meio rural e o empreendedorismo rural.</p>
 <p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p>	<p>5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte</p>	<p>Os serviços de ATER incluem a inclusão das mulheres em todas as ações, o combate à discriminação, o empoderamento delas nas decisões da família, de grupos, organizações e comunidade e a formação de lideranças.</p>
 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	<p>6.3 Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente</p>	<p>Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção com base nos princípios agroecológicos, que incluem práticas do não uso de produtos químicos perigosos e que contaminam e poluem o ar, a água e o solo. Também incluem a orientação do descarte correto de águas residuais ou sua reciclagem e reutilização.</p>
 <p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global</p>	<p>A atuação de ATER inclui investigar, orientar, e buscar parcerias para o uso de tecnologias alternativas e mais limpas em níveis das comunidades e das unidades de produção</p>

 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	<p>8.3 promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros</p>	<p>A atuação da ATER inclui a orientação para o desenvolvimento de atividades produtivas no meio rural, que engloba o incentivo e o crescimento de agroindústrias e outros empreendimentos familiares, visando gerar emprego decente e o acesso a crédito.</p>
 <p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p>	<p>9.3 Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.</p>	<p>A atuação da ATER inclui a orientação para o acesso ao crédito rural direcionado à implantação de agroindústrias familiares inclusivas e sustentáveis.</p>
 <p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p>	<p>10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.</p>	<p>A ATER inclui em suas atividades orientações a grupos étnicos, remanescentes de quilombos, gênero e geração, e ao seu empoderamento através da sua organização sócio-política.</p>
 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p>11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas</p>	<p>A atuação da ATER contempla orientações e a expedição de documentos às famílias assistidas para a aquisição de moradia popular.</p>
 <p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>12.7 Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p>	<p>As atividades de ATER incluem orientações e expedição de documentos para o acesso ao mercado institucional.</p>
 <p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	<p>13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.</p>	<p>Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção com base nos princípios agroecológicos, que incluem a utilização do crédito de carbono, emissão de CAR e elaboração plano de recuperação de áreas degradadas- PRAD entre outras.</p>
 <p>14 VIDA NA ÁGUA</p>	<p>14.7 Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo.</p>	<p>Os serviços de ATER incluem incentivos à gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo, através de planos de extensão pesqueira sustentável, visando contribuir com o aumento dos benefícios econômicos das comunidades em regiões insulares.</p>
 <p>15 VIDA TERRESTRE</p>	<p>15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.</p>	<p>A ATER no desenvolvimento de suas atividades promove práticas de gestão ambiental visando a preservação de florestas, a redução do desmatamento, a restauração de florestas degradadas e o aumento do florestamento e do reflorestamento.</p>
 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	<p>16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.</p>	<p>A EMATER desenvolve ações para garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.</p>

	<p>17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias. Dados, monitoramento e prestação de contas.</p>	<p>A ATER no desenvolvimento de suas atividades inclui a orientação para o estabelecimento de parcerias</p>
---	--	---

Fonte: NEA/EMATER-PARÁ

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA EMATER-PARÁ, EM 2023.

Em sintonia com a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará, consubstanciada no PPA 2020-2023, as ações da Empresa estão alinhadas aos seguintes objetivos: fortalecer a produção familiar com base na sustentabilidade; incorporar novas tecnologias ao sistema de arranjo produtivo local; e, agregar valor às cadeias produtivas contribuindo para a verticalização da produção.

A dotação atualizada dos recursos orçamentários, em todas as fontes, para o exercício 2023 foi de R\$ 163.875.462,30, desse total, o valor executado no exercício alcançou R\$ 157.456.597,44, o que correspondeu a 96% do recurso atualizado (Ver Quadro 03).

Quadro 03 – Demonstrativo da Execução Orçamentária da Emater-Pará, 2023.

FONTE	Dotação Atualizada Total(R\$)	Execução Financeira Total(R\$)	%
0101 – Tesouro	156.055.104,51	155.728.741,36	10%
0260 – Convênios	991.213,25	-	
0261 - Recursos Próprios	1.346.555,00	360.857,60	27%
0301 - Tesouro Ordinário	1.930.042,73	1.054.667,03	55%
0270 - Alienação de Bens	939.995,00	-	
0660 - Convênio (anos anteriores)	809.614,87	-	
0661 - Rec.Próprios (anos anteriores)	1.802.936,94	498.094,18	28%
6101 - Contra partida convênios	-	-	
TOTAL (R\$)	163.875.462,30	157.642.360,17	96%

Fonte: Business objects-CPLAN/NPO

Em seguida, será apresentada a execução orçamentária da Emater-Pará do ano de 2023, onde os programas serão apresentados com suas respectivas ações administrativas e finalísticas.

5. EXECUÇÃO DAS AÇÕES POR PROGRAMA EM 2023

5.1 PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO

A Emater-Pará executou o programa Manutenção da Gestão, cujo objetivo é viabilizar a gestão administrativa do Estado. Este programa abrange as seguintes ações:

Quadro 04 - Resultados do Programa Manutenção da Gestão, Emater-Pará, 2023.

Produto	Físico			Financeiro (R\$)		
	Prog.	Exec	%	Dotação Atualizada	Exec.	%
Operacionalização das Ações Administrativas						
Contrato Mantido	16	15	94%	8.181.911,30	7.874.118,05	96%
Operacionalização das Ações de Recursos Humanos						
Servidor Remunerado	974	975	99%	116.868.663,66	116.214.630,52	99%
Abastecimento das Unidades Móveis do Estado						
Unidade Abastecida	382	420	110%	1.753.607,11	1.725.532,11	98%
Concessão de Auxílio Alimentação						
Servidor Beneficiado	974	958	98,35%	11.436.459,12	11.358.520,99	99%
Concessão de Auxílio Transporte						
Servidor Beneficiado	246	320	130%	433.890,43	416.140,43	96%

Fonte: Business objects-CPLAN/NPO.

5.1.1. Abastecimento das Unidades Móveis do Estado.

Para o abastecimento das unidades móveis, a dotação foi atualizada com recursos oriundos do Tesouro do Estado e Recursos Próprios e parcerias com prefeituras, para o valor de R\$ 1.753.607,11 dos quais foram executados R\$ 1.725.532,11 que corresponde a 98% dos recursos atualizados. É importante ressaltar que as parcerias com as prefeituras e Emater-Pará, possibilitaram a realização dos trabalhos, sendo de grande valia no desempenho das atividades da Empresa, aumentando assim o quantitativo de combustível para realizar as ações. O recurso executado contribuiu para o abastecimento dos 420 veículos da empresa (embarcações, motocicletas, ônibus, micro-ônibus, veículos passeio, caminhonetes e máquinas pesadas, estas últimas, para viabilizar os trabalhos nas Unidades Didáticas da Empresa), o que correspondeu a 110% da meta física programada,

possibilitando o apoio operacional e a prestação de serviços de ATER nos 144 municípios do Estado.

Importante ressaltar que com as mudanças na gestão e no quadro de pessoal que compunham o setor de abastecimento, as informações de alguns meses não foram postadas no sigplan, no momento de postar, o sistema não estava mais disponível para inserir informações, entretanto, o abastecimento estava sendo sistematizado mês a mês em planilhas de excel e estão informados neste relatório.

5.1.2 - Concessão do Auxílio Alimentação.

Para a concessão de auxílio alimentação a dotação foi atualizada para o valor de R\$ 11.436.459,12 dos quais foram executados R\$ 11.358.520,99, o que corresponde a 100% do recurso atualizado, tendo executado 99% da meta física prevista.

5.1.3 - Concessão do Auxílio Transporte.

A dotação atualizada para a ação do auxílio transporte foi de R\$ 433.890,43 dos quais, foram executados R\$ 416.140,43, correspondendo a 96% dos recursos programados. A meta física executada foi 130% do programado.

5.1.4 - Operacionalização das Ações Administrativas.

Para a operacionalização das ações administrativas a dotação foi atualizada através de crédito suplementar do tesouro, para R\$ 8.181.911,30, sendo executado R\$ 7.874.118,05, o que correspondeu a 96% dos recursos atualizados. O valor executado foi utilizado para pagamento de contratos estimativos (fornecimento de água mineral, manutenção de veículos, correios e passagens aéreas/ fluviais), contratos globais (serviço de locação de mãos de obra, locação de veículos, serviço de manutenção de central de ar condicionado, limpeza de áreas interna e externa), dentre outras despesas de serviços. No que se refere à meta física desta ação, é pertinente informar que estiveram vigentes até o final de 2023, 15 contratos, correspondente a 94% da meta física prevista.

5.1.5 - Operacionalização das Ações de Recursos Humanos.

Para a operacionalização das ações de recursos humanos, a dotação foi atualizada através de crédito suplementar para R\$ 116.868.663,66, dos quais foram executados R\$ 116.214.630,52, ou seja, 99% do recurso atualizado. Estes recursos foram utilizados para pagamento da folha de pessoal (vencimentos e obrigações patronais), remuneração jovens

aprendizes e os auxílios funerários, ao longo do exercício/2023. No que refere à meta física desta ação, foi executado 98% do previsto.

5.2 PROGRAMA ENCARGOS ESPECIAIS

5.2.1 Encargos com Débitos Precatórios.

Esta ação foi destinada ao pagamento de Requisição de Pequeno Valor (RPV). No exercício 2023, foi executado para pagamento de 30 (trinta) até o dia 31/10/23, em cumprimento às sentenças de reclamações trabalhistas, pleiteadas por empregados e ex-empregados da Emater-Pará.

5.2.2 Encargos com débitos precatórios e amortização de dívida.

Esta ação foi executada para pagamento de parcelamento da dívida pública junto a Receita Federal. Ressaltamos que há dois parcelamentos junto à Receita Federal, um referente ao débito de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), e o outro parcelamento é referente às obrigações tributárias de Imposto de Renda Retido na Fonte, correspondente ao período de apuração 2014 a 2017.

Quadro 05 – Resultados do Programa Encargos Especiais, Emater-Pará, 2023.

Ação	Produto	Físico Executado	Financeiro Executado
Encargos com Débitos Precatórios	Precatório Pago	20	350.793,68
Encargos com parcelamento dívida (Receita Federal e FGTS)	Débito Pago	12	27.336.905,10

Fonte: Business objects-CPLAN/NPO

5.3 PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA

A Emater-Pará executou o programa Governança Pública, por meio das ações discriminadas no Quadro 06, cujo os objetivos são: a) Promover a Gestão Regionalizada, b) Aprimorar o Desenvolvimento de Pessoas, c) Prover a Governabilidade do Poder Executivo.

Quadro 06 – Resultados do Programa Governança Pública, Emater-Pará, 2023.

Produto	Físico			Financeiro		
	Prog	Exec	%	Doação Atualizada	Exec	%
Capacitação de Agentes Públicos						
Agente Público Capacitado	12	235	1958%	146.936,00	131.238,00	89%
Tecnologia da informação e comunicação						

Serviço Realizado	67	125	187%	512.920,00	405.794,00	79%
Edição e publicação de atos da administração						
Ato Publicado	1.295	2.786	215%	94.481,00	76.643,00	81%

Fonte: Business objects-CPLAN/NPO

5.3.1 Capacitação de Agentes Públicos.

A dotação atualizada desta ação ficou orçada em R\$ 146.936,00, sendo que foi executado apenas R\$ 131.238,00, o que corresponde a 89% do total. Houve um erro nos dados apresentados na LOA da meta física desta ação, pois estava previstos 12 ações de capacitações, ou seja, uma para cada região de integração, sendo que o produto desta ação não era capacitações, e sim servidor qualificado, portanto foram capacitados 235 empregados, correspondendo a 1958% da meta, no total de 8 capacitações, dentre elas para melhoria na elaboração de crédito rural, ministrada pelo Banco da Amazônia, curso de elaboração de CAR em parceria com a SEMA, Treinamentos com a Ouvidoria da Emater-Pará sobre assédio moral, gestão de pessoas e inteligência emocional, nos temas de elaboração de Termo de Referência e na Gestão de conflitos, assim como em ferramentas de melhorias para apresentação de trabalhos- Power Bi e capacitação voltada para a execução do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, do Governo Federal, a qual envolveu 50 servidores da empresa das 12 regiões de integração.

Não houveram postagens destes dados no sigplan, por contas de mudança no quadro de pessoal do setor, os mesmos não chegaram a sistematizar as informações para serem postadas.

5.3.2 - Tecnologia da informação e comunicação.

Para a gestão de tecnologia da informação e comunicação a dotação inicial foi atualizada para R\$ 512.920,00 sendo executado R\$ 405.794,00 o que corresponde a 74% dos recursos previstos, tendo sido executado apenas o recurso do Tesouro do Estado. Tais recursos garantiram o pagamento de contrato junto a PRODEPA cujo objeto do contrato é a prestação dos seguintes serviços: Fornecer serviços de Internet e link de dados (rádio e fibra) através da Rede de Comunicação do Estado, IP válido através de NAT, suporte ao *Data Warehouse* Estadual e licenças de uso de Sistemas Globais (Acesso ao SIAFEM e SIMAS), para atender 25 municípios distribuídos nas doze regiões de integração, totalizando 14 tipos de serviços. Chamamos atenção ao fato de que na maioria dos municípios foram realizados mais de um tipo de serviço, com 125 acessos, portanto, dos 67 serviços previstos nos 25 municípios, 125 foram realizados, 187%.

No sistema SIGPLAN não foram postadas as metas, com a mudança na gestão do setor, os mesmos não se atentaram para a inclusão dos dados no sistema, situação que somente foi observada quando o sistema estava fechado.

5.3.3 - Edição e publicação de atos da administração pública.

Para esta ação, a dotação orçamentária foi atualizada para R\$ 94.481,00, dos quais foi executado um valor de R\$ 76.643,00, correspondente a 81% dos recursos previstos. A meta física alcançada foi de 215%. Tais recursos garantiram o pagamento de serviços referente à publicação de atos públicos no DOE e na Imprensa Nacional. Apesar da não utilização de todo o recurso, as publicações foram superestimadas.

5.4 - PROGRAMA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA.

O Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura tem dois objetivos:

- a) Promover o desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar baseado nas diretrizes da PNATER.
- b) Desenvolver a produção, promover a sanidade vegetal e animal, e fortalecer a comercialização da agropecuária, da pesca e da aquicultura;

A Emater-Pará participa da execução do referido programa com três ações, as quais estão voltadas a atender ao segundo objetivo do programa:

- a) Fortalecimento Operacional das Unidades de ATER;
- b) Prestação de Serviço de ATER;
- c) Promoção da Comercialização Agrícola;

Em 2023, o Programa tinha uma dotação inicial de R\$ 8.334.487,00, sendo que ao longo do ano houve a execução financeira de 70% em relação ao previsto inicialmente.

Quadro 07 - Execução financeira do Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura, na EMATER-PARÁ, em 2023.

Dotação Inicial (R\$)	Financeiro Executado (R\$)	Executado (%)
8.334.487,00	5.871.265,69	70%

Fonte: Business objects-CPLAN/NPO

É importante destacar que o alcance das metas físicas foi viabilizado contando com importantes parcerias, dentre as quais podemos elencar: Prefeituras Municipais e

Secretarias de Agricultura Municipais, Associações e Sindicatos de Trabalhadores Rurais, ANATER, EMBRAPA, ICMbio, ITERPA, SEDAP, ADEPARÁ, SEBRAE, SEMAS, MAPA e Programa Fomento.

A seguir destaca-se a execução física e financeira de cada ação orçamentária.

5.4.1 Fortalecimento Operacional das Unidades de ATER.

Esta ação tem por objetivo promover a adequação das unidades administrativas da Emater-Pará, sejam ESLOCs, ESREGs ou Escritório Central, bem como os Centros de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa, em Bragança e Conceição do Araguaia. Estas adequações podem ser realizadas por meio de construções, reformas e aquisição de mobiliários e equipamentos. Em 2023, a empresa executou R\$ 922.166,82, equivalente a 83% da dotação atualizada (Quadro 06). A meta física era de 160 unidade adequada, todavia, a meta prevista não estava de acordo com o planejado, já que 160 são todas as unidades que compõem a EMATER e as metas estavam prevista apenas para municípios da região do Araguaia, Carajás e Lago do Tucuruí, mas ao solicitar as informações ao núcleo responsável pelo patrimônio, verificamos que outras unidades da empresa também foram adequadas. Ao observar as fontes de recursos, através das quais foram adquiridos os bens constata-se a participação das parcerias firmadas pela Empresa, importantes para o desenvolvimento das atividades de ATER, proporcionando melhores condições de trabalho para os empregados da empresa, bem como melhor atendimento aos seus beneficiários.

Quadro 08 - Execução física e financeira da ação Fortalecimento das Unidades de ATER, na EMATER-PARÁ, em 2023.

Produto	Meta Física			Meta Financeira (R\$)		
	Prog.	Exec.	%	Prog.	Exec.	%
Unidade Adequada	160	34	21%	1.107.933,00	922.166,82	83

Fonte: Business objects-CPLAN

Quadro 09 - Equipamentos e mobiliários adquiridos e distribuídos pela Emater- Pará em 2023.

Especificação	Qtd (Un)	Origem do Recurso
ARMARIO DE MDP	20	Tesouro Estadual (0101)
BALCAO AQUECIDO INOX	2	Tesouro Estadual (0101)
BANQUETA DE INOX	12	Tesouro Estadual (0101)
BATEDEIRA PLANETARIA	1	Tesouro Estadual (0101)
BEBEDOURO DOMEST.	2	Tesouro Estadual (0101)

CADEIRAS	167	Tesouro Estadual (0101)
CAFETEIRA ELETRICA	2	Tesouro Estadual (0101)
CAIXA ACUSTICA ATIVA	1	Tesouro Estadual (0101)
CAMA BOX C/ SOMMIER	25	Tesouro Estadual (0101)
CHAPA ELETRICA,INOX	1	Tesouro Estadual (0101)
COIFA INDUSTRIAL	1	Tesouro Estadual (0101)
CONDENSADORA P/ AR COND.	19	Tesouro Estadual (0101)
CPU 4 NCL.,3.3GHZ,	3	Tesouro Estadual (0101)
ESCADA DE ALUMINIO	3	Tesouro Estadual (0101)
ESPREMEDOR DE FRUTAS	1	Tesouro Estadual (0101)
ESTANTE DE AÇO INOX	10	Tesouro Estadual (0101)
ESTANTE EM AÇO C/ 05 PRATELEIRAS	10	Tesouro Estadual (0101)
EVAPORADORA P/ AR COND.	19	Tesouro Estadual (0101)
FERRO DE PASSAR	5	Tesouro Estadual (0101)
FOGAO INDUSTRIAL	1	Tesouro Estadual (0101)
FORNO DE MICRO-ONDAS	1	Tesouro Estadual (0101)
FORNO ELETRICO	1	Tesouro Estadual (0101)
FRITADEIRA INDUSTRIAL	1	Tesouro Estadual (0101)
GAVETEIRO EM MDP	12	Tesouro Estadual (0101)
GPS PORTATIL	2	Tesouro Estadual (0101)
GPS PORTATIL	47	Tesouro Estadual (0101)
GUARDA-ROUPA DE MAD	10	Tesouro Estadual (0101)
HD EXTERNO	51	Tesouro Estadual (0101)
IMPRESSORA. LASER,COLOR.	16	Tesouro Estadual (0101)
LAVADORA DE ROUPA	1	Tesouro Estadual (0101)
LIQUIDIFICADOR DOMESTICO	2	Tesouro Estadual (0101)
LIQUIDIFICADOR IND.	2	Tesouro Estadual (0101)
LONGARINA EST.EM SEMI-COURO	5	Tesouro Estadual (0101)
MESA DE AÇO INOX	12	Tesouro Estadual (0101)
MESA DE MDF	78	Tesouro Estadual (0101)
MESA PIA	10	Tesouro Estadual (0101)
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL J.TINTA,COLOR	2	Tesouro Estadual (0101)
NOBREAK 0,6KVA	50	Tesouro Estadual (0101)
NOTEBOOK 14"LED	50	Tesouro Estadual (0101)
PROJETOR MULT.	4	Tesouro Estadual (0101)
PURIFICADOR DE AGUA	2	Tesouro Estadual (0101)
RECEPTOR DE SINAIS DE SATELITE, DIGITAL	1	Tesouro Estadual (0101)
ROTEADOR WI-FI	5	Tesouro Estadual (0101)
SMART TV LED 50"	14	Tesouro Estadual (0101)
SOFA EST. EM COURO SINTETICO	3	Tesouro Estadual (0101)
SWITCH ETHERNET, 24 PORTAS	2	Tesouro Estadual (0101)

Fonte: Emater-Pará

No quadro acima podemos destacar a aquisição de equipamentos e mobiliários, pela Emater-Pará, em 2023. Dentre estes, podemos destacar a aquisição de materias

principalmente para finalizar a adequação do Laboratório de Solos da Unidade Didática de Conceição do Araguaia, bem como de Equipamentos para a Agroindústria do Leite que será implantada na Unidade. Essas aquisições irão impactar positivamente no desempenho das ações de ATER, desenvolvidas pela Empresa, atendendo as necessidades tanto dos agricultores, bem como dos técnicos lotados na Empresa. Outros equipamentos foram distribuídos em vários em 34 escritórios da EMATER-PARÁ, com destaque para Conceição do Araguaia e Marituba.

Nas figuras abaixo podem ser visualizadas imagens dos equipamentos recebidos no Laboratório de Solos da Unidade Didática de Conceição do Araguaia itens importantes para o atingimento das metas estabelecidas pela Empresa.

Figuras 02 – Equipamento adquiridos para a UDCA pela Emater-Pará, 2023.



Fonte: Emater-Pará

5.4.2 Prestação de Serviço de Assistência técnica e Extensão Rural

A Emater-Pará utiliza como ferramenta de gestão o PROATER, que é o Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural, por meio do qual se organiza o planejamento anual das ações a serem realizadas pela empresa. O PROATER é constituído por diversos subprojetos elaborados conforme a realidade de cada município e a capacidade operacional correspondente de cada Escritório Local. Norteia as ações e metas a serem alcançadas, as quais são realizadas através de metodologias participativas de ATER, individuais e coletivas. Assim, na elaboração do PROATER municipal são inseridos os métodos a serem aplicados em cada subprojeto para atendimento ao público beneficiário.

Quadro 10 - Execução física e financeira da ação Prestação de Serviço de ATER, em 2023.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	ATENDIMENTOS 2023			ORÇAMENTO 2023 (R\$)		
	META OGE	REALIZADOS	%	PROGRAMAÇÃO OGE	EXECUÇÃO	%
ARAGUAIA	7.818	4.475	57,24%	614.121,00	157.030,12	26%
BAIXO AMAZONAS	7.961	6.699	84,15%	545.141,00	121.771,10	22%
CARAJÁS	7.066	5.220	73,87%	462.076,00	105.866,31	23%
GUAJARÁ	3.617	3.037	83,96%	1.690.636,00	2.615.153,80	155%
RIO GUAMÁ	11.052	12.276	111,07%	1.133.807,00	95.665,30	8%
LAGO DO TUCURUÍ	3.280	3.038	92,62%	249.964,00	63.595,92	25%
MARAJÓ	8.806	6.523	74,07%	666.032,00	170.182,73	26%
RIO CAETÉ	8.413	7.405	88,02%	560.188,00	172.155,50	31%
RIO CAPIM	8.435	6.734	79,83%	530.255,00	64.774,24	12%
TAPAJÓS	3.142	2.290	72,88%	300.647,00	125.853,42	42%
TOCANTINS	5.609	7.783	138,76%	401.896,00	108.196,78	27%
XINGU	5.556	2.922	52,59%	379.724,00	89.990,07	24%
TOTAL	80.755	68.402	84,70%	7.534.487,00	3.890.235,29	52%

Fonte: SIGPLAN/2023

No quadro 10, pode ser observada execução das metas físicas e financeiras OGE, por Região de Integração, tendo um desempenho no geral considerado satisfatório, na maioria das Regiões de Integração.

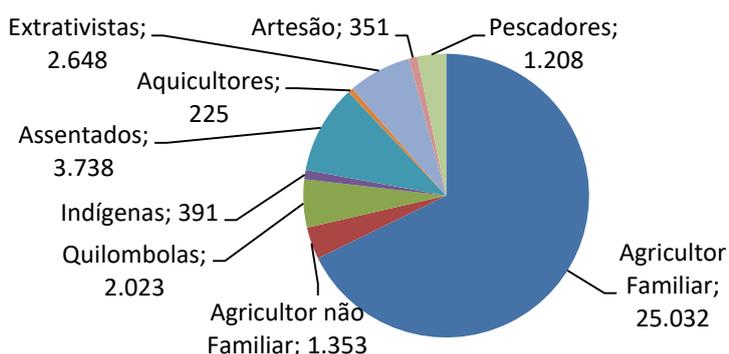
Com realção ao beneficiários assistidos pela Emater- Pará em 2023, foram considerados de diversas categorias da agricultura familiar e suas organizações, conforme a PNATER:

- Agricultores familiares;
- Silvicultores;
- Aquicultores;
- Extrativistas;
- Pescadores artesanais;
- Povos indígenas;
- Integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Assentados da reforma agrária;
- Agricultores não familiares e suas organizações;
- Público em geral (outros beneficiários dos serviços de ATER).

Realizou 68.402 atendimentos, que correspondem a 84,7% da meta de 2023, conforme descrito no Quadro 08. Esses atendimentos contemplaram 36.695 beneficiários de

ATER nos 144 municípios do estado, sendo 25.032 agricultores familiares, 1.353 agricultores não familiares, 1749 quilombolas, 391 indígenas, 3.738 assentados, 225 aquicultores, 2.648 extrativistas, 351 artesão e 1.208 pescadores. Os atendimentos foram realizados através dos métodos de ATER, contabilizando: 31.543 contatos, 33.702 visitas, 2.358 reuniões, 150 oficinas, 146 feiras, 195 cursos, 72 intercambios, 86 excursões, 67 dias de campo e 83 seminários.

Gráfico 1- Número de beneficiário por categoria de público.



Fonte: Emater/NEA-Pará

Em relação ao quantitativo por gênero, a Emater-Pará, atendeu os seguintes quantitativos, conforme quadro a baixo:

Quadro 11 – Quantitativo por gênero e por Região de Integração

Gênero	Feminino	Masculino	TOTAL
Araguaia	867	1.652	2.519
Baixo Amazonas	2.263	3.037	5.300
Carajás	756	946	1.702
Guajará	573	892	1.465
Lago do Tucuruí	352	865	1.217
Marajó	2.545	3.251	5.796
Rio Caeté	2.726	3.316	6.042
Rio Capim	997	1.050	2.047
Rio Guamá	1.389	3.202	4.591
Tapajós	675	969	1.644
Tocantins	960	1087	2.047
Xingu	843	1.756	2.599
TOTAL	15.093	21.876	36.969

Fonte: SIGPLAN/2023

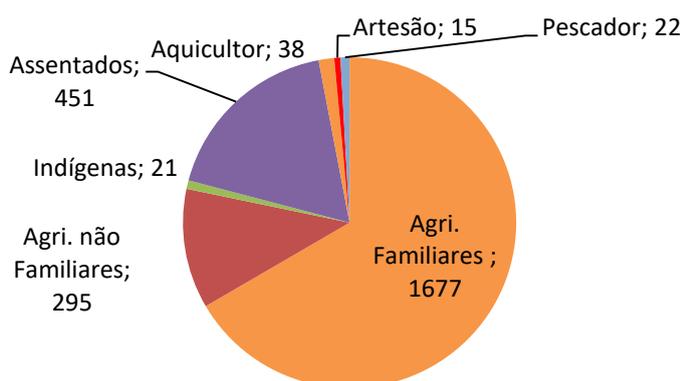
Nota-se que o atendimento é maior aos homens, chegando a 59% do total de atendimentos e o de mulheres 41%. Nas Regiões do Baixo Amazonas, Rio Caeté, Rio Guamá e Marajó o atendimento foi maior do público do gênero masculino.

Em cada Região de Integração (RI), a Emater-Pará realizou ações de destaque, entre estas ações resultantes dos atendimentos, podemos citar algumas, por região de Integração, conforme segue:

5.4.2.1 Região de Integração Araguaia

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **2.519 beneficiários**, sendo 1.677 agricultores familiares, 295 agricultores não familiares, 451 assentados, 21 indígenas, 22 pescadores, 38 aquicultores e 15 artesões, conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo.

Gráfico 02 - Beneficiários por categoria na RI Araguaia em 2023.



Fonte: Emater/NAE-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o manejo do abacaxi no **Município de Floresta do Araguaia** por agricultores familiares, que hoje respondem por 74% dos frutos plantados na região. Através da Emater-Pará esses agricultores familiares obtiveram acesso a políticas públicas importantes para desenvolver a cadeia, como o crédito rural e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Figura 03 - Plantação de abacaxi de beneficiário da Emater-Pará em Floresta do Araguaia



Fonte: Emater-Pará,2023.

Outro resultado de destaque para a região foram os 149 hectares de áreas degradadas recuperadas no **Município de São Félix do Xingu**, por meio de assistência técnica, de incentivo financeiro e da implantação de projetos ambientais. A extensão recuperada pertence a agricultores cadastrados na ação conjunta do Plano de Recuperação Ambiental (PRA) e do Projeto de Recuperação de Área Degradada e Alterada (PRADA), pertencentes a Política de Atuação Integrada de Territórios Sustentáveis (PTS), do Governo do Estado. Dos 459 atendidos pela Emater-Pará, 270 tiveram o Cadastro Ambiental Rural (CAR) validado proporcionando a política de adequação ambiental nestas propriedades e 18 tiveram o apoio financeiro do Banpará Bio, uma linha de crédito especial do Banco do Estado do Pará.

Figura 04 - Uma das áreas degradadas recuperadas em São Félix do Xingu

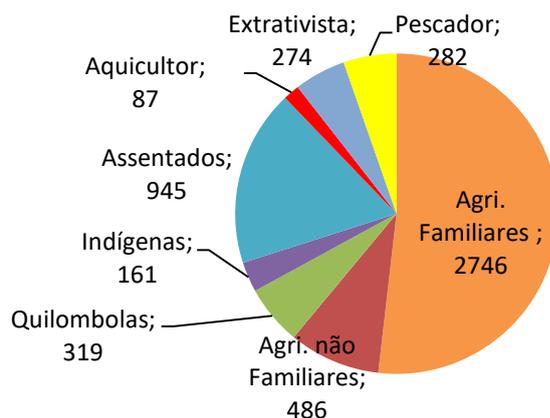


Fonte: Emater-Pará,2023.

5.4.2.2 Região de Integração Baixo Amazonas

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **5.300 beneficiários**, sendo 2.764 agricultores familiares, 486 agricultores não familiares, 945 assentados, 161 indígenas, 319 quilombolas, 274 extrativistas, 282 pescadores e 87 aquicultores, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

Gráfico 03 - Beneficiários por categoria na RI Baixo Amazonas em 2023.



Fonte: Emater/NEA-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o fornecimento de refeições preparadas para pacientes da Unidade Mista de Saúde (UMS) e cestas básicas para famílias vulneráveis socioeconomicamente do **Município de Prainha** com produtos cultivados por agricultores familiares que tiveram o apoio do escritório local da Emater-Pará. Essa iniciativa foi através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), coordenada pela Secretaria Municipal de Produção (Semup), com a participação de 21 fornecedores de produtos como banana, farinha de tapioca, macaxeira e melancia, representando um faturamento de R\$ 100 mil para os agricultores familiares. A Emater-Pará mobilizou as comunidades, prospectou as possibilidades de colheita a partir da valorização da cultura alimentar e segurança nutricional e habilitou os agricultores familiares com Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Figura 05 - Entrega de cestas básicas com produtos da agricultura familiar via PAA



Fonte: Emater-Pará,2023.

Outro resultado de destaque nesta região foi a entrega de 12 CAFs juntamente com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) coletivo do território na comunidade quilombola de Bom Jardim no **Município de Santarém** para o acesso a diversas políticas públicas, com destaque ao programa 'Minha Casa, Minha Vida Rural', política habitacional do Governo Federal. De acordo com o escritório local da Emater-Pará, a liberação de recursos pela Caixa Econômica Federal (CEF) servirá à reforma e construção de moradias ao longo do Lago Maricá, o qual desemboca no Rio Ituqui. As principais atividades na localidade são a pesca artesanal, o extrativismo de açaí e o plantio de mandioca.

Figura 06 - Entrega de CAFs e CARs em Santarém



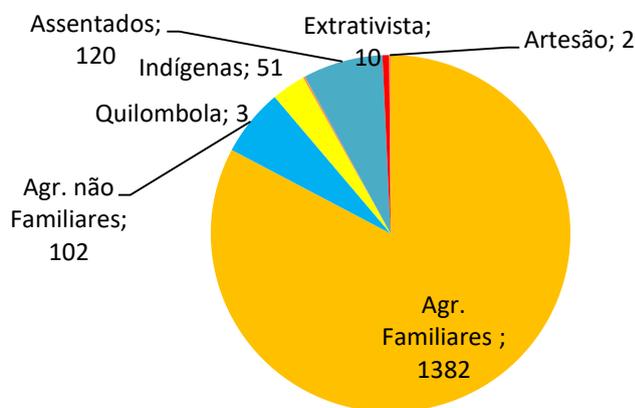
Fonte: Emater-Pará,2023.

5.4.2.3.Região de Integração Carajás

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **1.702 beneficiários**, sendo 1.382 agricultores familiares, 102

agricultores não familiares, 120 assentados, 51 indígenas, 3 quilombolas 10 extrativista, 32 pescadores e 2 artesãos, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

Gráfico 04- Beneficiários por categoria na RI Carajás em 2023.



Fonte: Emater/NEA-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o apoio da Emater-Pará a 15 famílias ribeirinhas que moram nas adjacências da Vila Espírito Santo, às margens do Rio Tocantins, zona rural do **Município de Marabá**, que foram beneficiadas com a entrega do Cadastro Ambiental Nacional Rural (CAR). A entrega dos CAR's foi uma ação promovida pelo Escritório Local (Esloc) de Marabá em parceria com Prefeitura Municipal da cidade por meio da Fundação Casa da Cultura de Marabá (FCCM) dentro do Projeto Sarã, que tem o foco na educação ambiental. O supervisor regional do Escritório Local de Marabá, Fernando Araújo, fez a entrega simbólica dos CAR's dos ribeirinhos, nas mãos da presidente da Fundação Casa da Cultura de Marabá, Vanda Américo. Devido a cheia todo ano do Rio Tocantins, os cultivos são temporários. A base da economia local é o vicejo da mandioca aliado ao turismo rural, que é a grande fonte de renda aos ribeirinhos.

Outro resultado de destaque dessa região foi que pela primeira vez agricultores familiares do **Município de Canaã dos Carajás**, alguns deles, beneficiários do Bolsa-Família, assinaram contratos individuais de fornecimento de merenda para as escolas públicas do município. Até então, a Prefeitura Municipal comprava os produtos apenas de cooperativas, que muitas vezes não conseguiam suprir a demanda, o que fazia com que o poder municipal precisasse obtê-los na cidade próxima: Parauapebas. Com a medida, cerca de cinco comunidades passaram a fornecer itens in natura como alface, banana e goiaba, e como novidade, a pitaya. Ao longo do ano letivo de 2023, mais de 35 toneladas de alimentos saíram dos agricultores familiares de Canaã dos Carajás diretamente para os pratos dos estudantes, representando um faturamento de mais de R\$2,5 milhões. O cálculo representa

um lucro de até 500% para os produtores, em comparação à prática anterior de comercialização, feita por meio de atravessadores.

Figura 07- Entrega do CAR para produtores da vila Espírito Santo, às margens do Rio Tocantins, zona rural de Marabá.



Fonte: Emater-Pará,2023.

Figura 08 - Produção de agricultor para a merenda escolar em Canaã dos Carajás

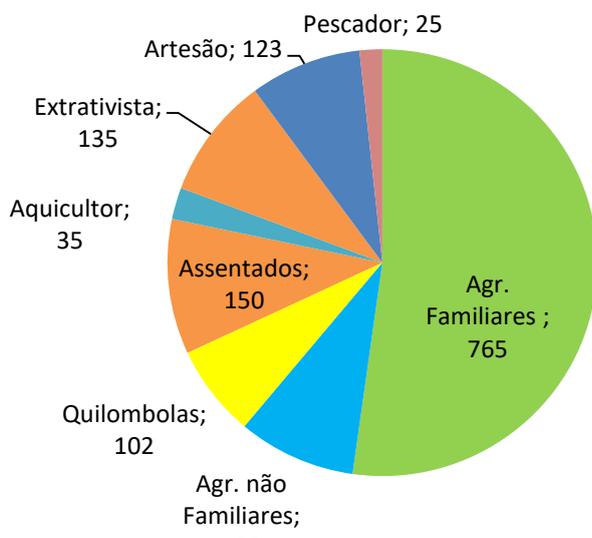


Fonte: Emater-Pará,2023.

5.4.2.4 - Região de Integração Guajará

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **1.465 beneficiários**, sendo 765 agricultores familiares, 130 agricultores não familiares, 102 quilombolas, 150 assentados, 135 extrativistas, 25 pescadores, 35 aqüicultores e 123 artesãos, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

Gráfico 05 - Beneficiários por categoria na RI Guajará em 2023.



Fonte: Emater/NEA-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar a programação especial para as mulheres agricultoras das comunidades Mari e Mari II, na Ilha de Mosqueiro e artesãs moradoras da Ilha de Caratateua, ambas no **Município de Belém**, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. O evento contou com uma oficina de reciclagem de papelão, roda de conversa, exposição de produtos e apresentações culturais. Os produtos expostos nesta feira são oriundos de cursos ministrados recentemente pela Emater-Pará de agricultura, piscicultura, avicultura e suinocultura, bordado livre, sianinha, fitas e produtos de higiene e limpeza.

Figura 09 - Extensionistas com produtos da agricultura familiar de Belém



Fonte: Emater-Pará, 2023.

Outro resultado de destaque foi o Curso de Elaboração de Produtos Fitoterápicos na comunidade São Francisco no **Município de Marituba**, promovido pela Emater-Pará em

parceria com o Centro de Atividade Complementar Fazendinha Esperança. O evento contou com a participação de 20 mulheres da comunidade que produzem plantas ornamentais e medicinais e olerícolas. Durante o curso as participantes aprenderam a técnica da manipulação de plantas medicinais para produção de cosméticos. O objetivo do curso foi de reforçar a importância da utilização das plantas medicinais, promover o uso sustentável da biodiversidade e geração de renda.

Figura 10 - Curso de elaboração de produtos fitoterápicos em Marituba

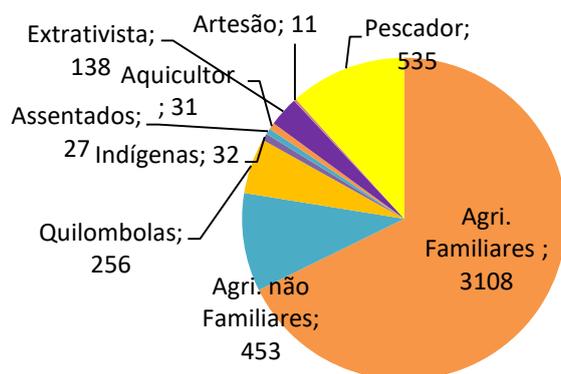


Fonte: Emater-Pará,2023.

5.4.2.5 - Região de Integração Rio Guamá

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **4.591 beneficiários**, sendo 3.108 agricultores familiares, 453 agricultores não familiares, 256 quilombolas, 32 indígenas, 27 assentados, 138 extrativistas, 535 pescadores, 31 aqüicultores e 11 artesãos, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo:

Gráfico 06 - Beneficiários por categoria na RI Guamá em 2023.



Fonte: Emater-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar a entrega de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) físico para 40 famílias de produtores rurais na comunidade Menino Deus, no Km 34, da PA 127, no **Município de São Miguel do Guamá**, no nordeste do Estado. Essas famílias trabalham nas cadeias produtivas da mandiocultura, do extrativismo do açaí nativo e da avicultura. As famílias beneficiadas contemplam aproximadamente 90% da comunidade. Com isso a comunidade passou a ter acesso a outras políticas públicas como projetos de crédito rural, salário maternidade, aposentadoria, Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) para a venda da produção agrícola diretamente às prefeituras para a merenda escolar e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Figura 11 - Entrega de CAFs em São Miguel do Guamá

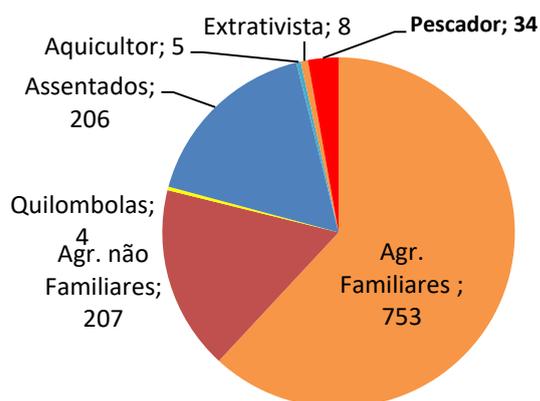


Fonte: Emater-Pará, 2023.

5.4.2.6 - Região de Integração Lago do Tucuruí

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **1.217 beneficiários**, sendo 753 agricultores familiares, 207 agricultores não familiares, 4 quilombolas, 206 assentados, 8 extrativistas, 34 pescadores e 5 aqüicultor , conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo:

Gráfico 07 - Beneficiários por categoria na RI Lago do Tucuruí em 2023.



Fonte: Emater-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o plantio de cacau em Sistemas Agroflorestais (SAFs) junto com outras espécies frutíferas, como açaí, banana e melancia por cerca de 140 famílias assentadas da reforma agrária no **Município de Tucuruí**, através do apoio da Emater-Pará. A estratégia tem facilitado a recuperação de extensões antes desmatadas pela pecuária de corte. Além da proposta ecológica, a parceria com a Comissão Pastoral da Terra (CPT)), o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio) e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR) também visa a diversificar fonte de renda no assentamento João Canuto, na Área de Proteção Ambiental (APA) Lago de Tucuruí, que faz parte do Mosaico, um complexo de Unidades de Conservação (UCs).

Figura 12- Cacau em Sistemas Agroflorestais em Tucuruí



Fonte: Emater-Pará,2023

Outro resultado de destaque para essa região foi a oficina de "Boas práticas na criação de galinhas e frangos caipiras: manejos preliminares" para cerca de 60 participantes entre agricultores, técnicos e representantes de órgãos públicos no **Município de Nova Ipixuna**. Durante a capacitação foram ensinadas boas práticas de manejo como recepção e cuidados com filhotes; manejo geral na fase de crescimento e custo de produção, referente a corte e postura e os tipos de rações convencionais e alternativas.

Figura 13 - Oficina de boas práticas na criação de aves em Nova Ipixuna

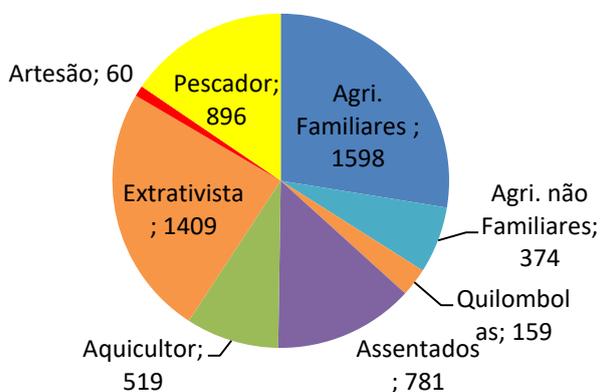


Fonte: Emater-Pará, 2023

5.4.2.7 Região de Integração Marajó

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **5.796 beneficiários**, sendo 21.598 agricultores familiares, 374 agricultores não familiares, 159 quilombolas, 781 assentados, 1.409 extrativistas, 896 pescadores, 519 aquicultores e 60 artesãos, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

Gráfico 08 - Beneficiários por categoria na RI Marajó em 2023.



Fonte: Emater-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar a contemplação de dezoito famílias ribeirinhas das comunidades Santo Antônio, Santa Terezinha, Sagrada Família, e Valéria, no **Município de Muaná**, com recursos oriundos do Programa Nacional de Fortalecimento a Agricultura Familiar (Pronaf), na Linha Floresta, que totalizaram R\$ 407.082,00, viabilizados pelo Banco da Amazônia. Os recursos foram destinados ao manejo de mínimo impacto de açazais nativos, com expectativa de dobrar, em um prazo estimado de 4 anos, a produtividade de 110 hectares financiados, ao todo, que hoje é de cerca de 1 tonelada por hectare. Todos os projetos de crédito rural foram elaborados pelo escritório local da Emater-Pará.

Figura 14 - Manejo de açáí com recursos do Pronaf em Muaná



Fonte: Emater-Pará,2023

Outro resultado de destaque nesta região foi o Fórum sobre Pesca e Aquicultura no **Município de Afuá**, promovido pela Emater-Pará em parceria da Prefeitura Municipal, da Universidade do Estado do Amapá (UEAP), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). O evento pretendeu trazer visibilidade ao setor e debatê-lo como estratégia de geração de emprego e renda, reunindo agricultores familiares, lideranças comunitárias, e representantes de órgãos ligados ao setor produtivo, para debater o tema 'A pesca e a aquicultura do Marajó como fatores de desenvolvimento e segurança nutricional'.

Figura 15 - Fórum sobre Pesca e Aquicultura em Afuá

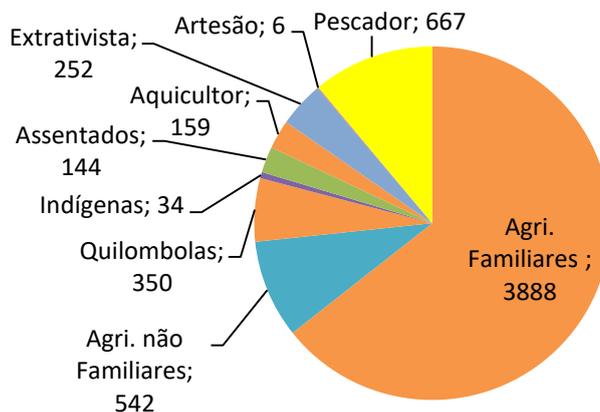


Fonte: Emater-Pará,2023

5.4.2.8 Região de Integração Rio Caeté

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **6.042 beneficiários**, sendo 3.888 agricultores familiares, 542 agricultores não familiares, 350 quilombolas, 34 indígenas, 144 assentados, 252 extrativistas, 667 pescadores, 159 aquicultores e 6 artesãos , conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

Gráfico 09 - Beneficiários por categoria na RI Caeté em 2023.



Fonte: Emater-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o treinamento sobre a metodologia de diagnóstico de georreferenciamento para levantamento de um censo dos apiários e meliponários na Região do Caeté, no **Município de Bragança**, promovido pela Emater-Pará. A ação foi realizada em parceria com a Secretaria de Agricultura Municipal e a Associação dos Criadores e Criadoras de Abelhas do Município de Bragança (Ameliapis),

com o apoio da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) e da Assistência Técnica e Gerencial (AteG), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O objetivo foi organizar dados da cadeia produtiva de mel em Bragança com informações de todos os apicultores e meliponicultores do município. Ao final desse processo, as informações georreferenciadas integraram um sistema de banco de dados. Dele serão gerados automaticamente os relatórios e a espacialização da cadeia produtiva do mel no município.

Figura 16 - Treinamento para censo dos apiários e meliponários em Bragança



Fonte: Emater-Pará,2023

Outro resultado de destaque dessa região foi o acesso a políticas públicas com o apoio da Emater-Pará por 60 famílias de 10 comunidades do **Município de Quatipuru**. Os beneficiários são plantadores de mandioca e açaí, e, há também pescadores artesanais e extrativistas marítimos. Através da emissão do cadastro nacional da agricultura familiar (CAF), os mesmos puderam receber crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), habilitar-se para o Minha Casa, Minha Vida (Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR) e vender produtos para a merenda escolar (Programa Nacional de Alimentação Escolar - Pnae).

Figura 17 - Agricultor beneficiado com Pronaf em Quatipuru

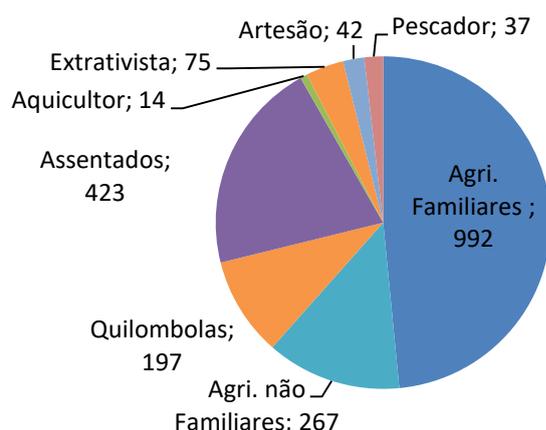


Fonte: Emater-Pará,2023

5.4.2.9 Região de Integração Rio Capim

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **2.047 beneficiários**, sendo 992 agricultores familiares, 267 agricultores não familiares, 197 quilombolas, 423 assentados, 75 extrativistas, 37 pescadores, 14 aquicultores e 42 artesãos, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

Gráfico 10 - Beneficiários por categoria na RI Rio Capim em 2023.



Fonte: Emater-Pará

Como resultado de destaque dessa região, podemos citar o Dia de Campo da Mandioca, realizado pelo Emater-Pará em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento para quarenta e duas famílias das comunidades de Alto Bonito I, Alto bonito II, Vila Nazaré e União, no **Município de Dom Eliseu**. A ação foi adotada como estratégia de enfrentamento à podridão de raiz, doença que ataca as lavouras da mandioca, carro-chefe da produção local. O evento ocorreu na área coletiva da Associação de Alto Bonito I, na comunidade de mesmo nome, onde foi ministrada uma palestra sobre a cultivares BRS mari e BRS poti, criadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), com melhoramento genético resistente à doença.

Figura 18 - Dia de Campo da Mandioca em Dom Eliseu



Fonte: Emater-Pará,2023

Outro resultado de destaque para essa região foi o curso sobre bovinocultura, enfatizando alternativas alimentares para bovinos no período de estiagem, no **Município de Abel Figueiredo**. O evento contou com apoio da Prefeitura de Abel Figueiredo, por meio das secretarias municipais de Agricultura, Abastecimento e Terras Patrimoniais e de Meio Ambiente. A ação abordou o planejamento e a utilização de estratégias de suplementação volumosa mediante o pastejo diferido, utilização de capineira, cana-de-açúcar, fresca ou na forma de silagem, e a suplementação concentrada, com o fornecimento de alimentos convencionais e alternativos, ração e demais suplementos, visando à manutenção de uma boa nutrição de rebanhos bovinos leiteiros em Abel Figueiredo.

Figura 19 - Curso sobre bovinocultura em Abel Figueiredo



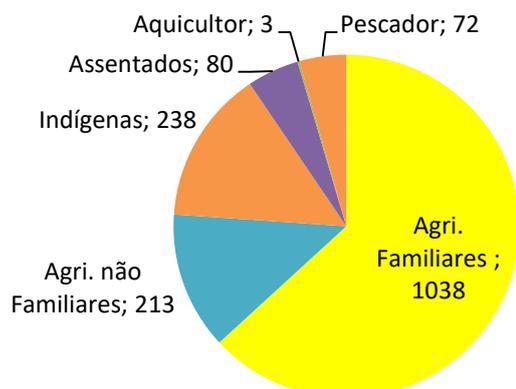
Fonte: Emater-Pará,2023

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **3.041 beneficiários**, sendo 1.839 agricultores familiares, 232 agricultores não familiares, 151 quilombolas, 378 indígenas, 380 assentados, e 61 pescadores, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

5.4.2.10 Região de Integração Tapajós

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **1.644 beneficiários**, sendo 1.038 agricultores familiares, 213 agricultores não familiares, 278 indígenas, 3 aquicultores, 80 assentados, e 72 pescadores, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

Gráfico 11 - Beneficiários por categoria na RI Tapajós em 2023.



Fonte: Emater-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o atendimento à população indígena do **Município de Jacareacanga**, que por mais um ano atendeu cerca de 70% das 180 aldeias da etnia Munduruku com as cadeias produtivas da mandiocultura, da banana, da avicultura e de hortaliças. Este ano o destaque foi o início dos trabalhos na Terra Indígena Kaiabi, localizada na divisa do estado do Mato Grosso com o estado do Pará. Todas as ações juntas aos povos indígenas visaram impactar a produção, acessar às políticas públicas e melhorar a qualidade de vida dos indígenas.

Figura 20 - Cacique da etnia Munduruku em Jacareacanga.

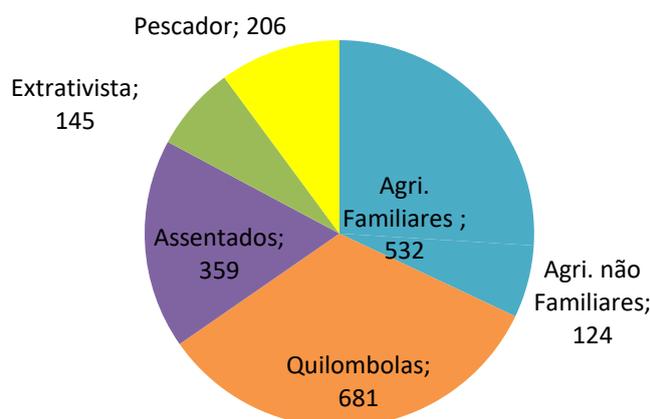


Fonte: Emater-Pará, 2023

5.4.2.11 Região de Integração Tocantins

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **2.047 beneficiários**, sendo 532 agricultores familiares, 124 agricultores não familiares, 681 quilombolas, 359 assentados, 145 extrativistas e 206 pescadores, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

Gráfico 12 - Beneficiários por categoria na RI Tocantins em 2023.



Fonte: Emater/NEA-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o “Dia de Campo da Bovinocultura”, promovido pela Emater-Pará, que mobilizou 150 produtores da agricultura familiar no Assentamento Santa Paula, no **Município de Goianésia do Pará**. A atividade abordou o melhoramento racial genético, pastejo rotacionado, manejo de rebanho e sanidade, e a pecuária e o meio ambiente. A ação usou metodologia grupal, possibilitando alcançar um número maior de produtores rurais para compartilhar importantes ensinamentos, por meio das palestras referentes a técnicas da bovinocultura, que é a matriz produtiva em Goianésia do Pará, e que tem uma participação expressiva entre os agricultores familiares na bovinocultura leiteira.

Figura 21 - Dia de Campo da Bovinocultura em Goianésia do Pará



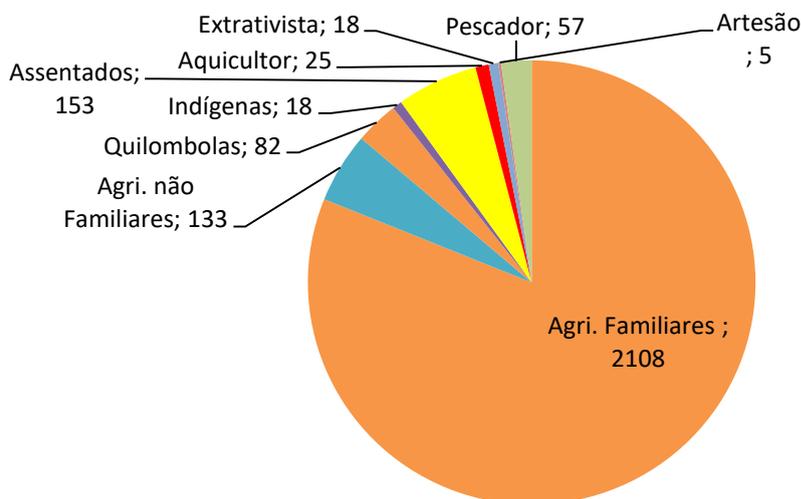
Fonte: Emater-Pará, 2023

Outro resultado de destaque dessa região foi a entrega simultânea do cadastro nacional da agricultura familiar (CAF) para 50 quilombolas do território Moju-Miri, no **Município de Moju**. A ação visou oportunizar o acesso das famílias de extrativistas de açaí do quilombo ao Minha Casa, Minha Vida Rural (MCMVR), política do governo federal de financiamento para reforma e construção habitacionais, com efetivação apoiada pelo Governo do Estado. A entrega realizou-se na própria comunidade e contou ainda ações sociais, tais quais atendimento médico e aplicação de vacinas. Na ocasião, a Emater também anunciou a instalação de um viveiro na Moju-Miri, de parceria com o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor), com o objetivo de multiplicação de mudas de essências florestais, cacau e açaí, no contexto de enriquecimento da cadeia produtiva do açaí e de recuperação de áreas degradadas.

5.4.2.12 - Região de Integração Xingu

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **2.599 beneficiários**, sendo 2.108 agricultores familiares, 133 agricultores não familiares, 82 quilombolas, 18 indígenas, 153 assentados, 18 extrativista, 57 pescadores, 25 aquicultores 5 artesões, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

Gráfico 13 - Beneficiários por categoria na RI Xingu em 2023.



Fonte: Emater/NEA-Pará

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o projeto aprovado que contemplou 17 agricultores familiares, sendo 12 mulheres, do **Município de Brasil Novo** no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no valor de R\$ 244.788,50, na

modalidade Compra com Doação Simultânea. O número expressivo da participação de mulheres atende a um dos requisitos para participar do PAA, que é de 50% de mulheres inscritas no projeto. Os agricultores participaram do PAA vendendo polpas de frutas, como manga, goiaba, cajá, cacau, cupuaçu, acerola, abacaxi e maracujá.

Figura 22 - Discussão do projeto para o Programa de Aquisição de Alimentos em Brasil Novo



Fonte: Emater-Pará

Outro resultado de destaque dessa região foi a entrega do Lar (Licenciamento Ambiental Rural) a 10 famílias no **Município de Porto de Moz**. A atuação foi uma parceria institucional entre Emater-Pará e o Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX), no atendimento as ações do eixo prioritário “Regularização Ambiental Rural e Urbana” no âmbito da região Xingu, no apoio às atividades de ATER no processo de mitigação dos impactos ambientais da Hidrelétrica de Belo Monte junto aos produtores rurais da região. Estas 10 famílias foram atendidas com o crédito rural para custeio da cadeia produtiva da mandioca, a qual é o potencial econômico da Vila Tapará.

Figura 23 - Entrega de Licenciamento Ambiental Rural em Porto de Moz



Fonte: Emater-Pará,2023

5.4.3 Promoção da Comercialização Agrícola

Para apoiar a comercialização dos produtos da agricultura familiar bem como divulgar o trabalho da Empresa e de seus clientes a dotação inicial foi de R\$ 800.000,00 dos quais foi executado R\$ 163.500,00, ou seja, 44 % do recurso total previsto (ver Quadro 12).

Quadro 12 - Execução física e financeira da ação Promoção da Comercialização Agrícola, na Emater-Pará, em 2023.

Produto	Meta Física			Meta Financeira		
	Prog.	Exec.	%	Prog.	Exec.	%
Evento apoiado	38	06	16%	375.000,00	163.500,12	44%

Fonte: SIGPLAN.

Em 2023 houve execução financeira no valor de R\$ 163.500,12 (Cento e sessenta e três mil, quinhentos reais e dose centavos), 45% da dotação inicial prevista (R\$ 364.202,00). Ainda espera-se que seja priorizada a execução através de Licitações, entretanto muitos são os entraves, devido ao fato de não haver estrutura dentro dos municípios para a realização dessa modalidade de compra, os municípios geralmente não possuem empresas aptas para este tipo de modalidade ou as que poderiam participar, não possuem a documentação necessária para subsidiar as compras, a execução da ação foi prejudicada, não sendo possível a participação da Emater-Pará, na maioria dos eventos, sendo também inviável a licitação pela capital afim de, distribuir os materiais para os municípios, devido à dificuldade na logística para atender todo o estado. Neste contexto, dos 38 eventos previstos, a Emater-Pará teve participação, com execução financeira em 02, dentre os quais podemos destacar:

5.4.3.1 RI Guamá: Modelo Rural / EXPOFAC

A participação na 54ª Exposição Feira Agropecuária de Castanhal (Expofac), realizada no período de 2 a 10 de setembro de 2023, onde a Emater-Pará promoveu uma manhã de palestras sobre "Políticas públicas para o setor rural", O objetivo da ação foi apresentar aos agricultores familiares todas as políticas públicas que eles podem estar inseridos. Participaram do evento produtores rurais de Castanhal e região. Os debates esclareceram os participantes sobre temas como Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), Fomento, Fomento Produtivo, Difusão de Tecnologias, Cooperativismo, Programa Nacional de Habitação Rural, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), entre outros.

Na Expofac, a Emater ainda atuou na organização do espaço Modelo Rural, Pavilhão da Agricultura Familiar e do Torneio Leiteiro. O Modelo Rural é um modelo de uma pequena fazenda aberta à visitação com atividades que podem ser desenvolvidas pela agricultura familiar. Dentro do Modelo Rural há pequenos e médios animais, a parte da fruticultura, culturas de subsistências como milho, batata doce, mandiocultura, piscicultura, meliponicultura, apicultura, piscicultura, aquaponia, hortaliças, ovinocultura, bovinocultura e ainda um espaço cultural com palestras, gincanas e apresentações culturais. Houve ainda o espaço de produção de húmus de minhoca, biofertilizantes produzidos aqui, lançamento da nova variedade de feijão feita pela Embrapa em parceria com a Emater.

Segundo a coordenação do evento, o Modelo Rural recebeu mais de 20 mil visitantes. Só de escolas públicas foram mais de 500 estudantes. Todas as visitas foram conduzidas por técnicos da Emater-Pará, que explicaram os procedimentos agronômicos e sociais. No Pavilhão da Agricultura Familiar, 50 estandes foram destinados a 70 agricultores assistidos pela Emater-Pará. As atividades da Emater-Pará na Expofac contaram com o apoio da Prefeitura de Castanhal por meio da Secretaria Municipal de Agricultura.

Figura 24 - Atividades no Modelo Rural na Expofac 2023



Fonte: Emater-Pará,2023

5.4.3.2 RI Carajás: Festival do Cajá

Outro destaque de comercialização em 2023 foi o Festival do Cajá, organizado pela Emater-Pará no **Município de Curionópolis**, realizado em abril como comemoração do fim da safra bem-sucedida, iniciada em dezembro de 2022. Foram cerca de 340 toneladas do fruto do taperebá, cuja comercialização para cooperativas rendeu a famílias assentadas da reforma agrária, principais envolvidas na atividade, um lucro de mais de R\$ 850 mil. Dado o forte movimento de imigração nordestina, ali o nome amazônico “taperebá” assume o costume de “cajá”. Prestigiada por um público de mais de mil pessoas, a nona edição do evento realizou-se na Vila Curral Preto, no rio Sereno, e significou a retomada da tradição, depois de uma pausa forçada de três anos, provocada pela pandemia do coronavírus.

Figura 25 - Cavalgada no Festival do Cajá em Curionópolis



Fonte: Emater-Pará,2023

5.4.3.3 RI Guajará: Queijo Pai D'Égua

Outro destaque na comercialização, considerando o potencial de produção, as características de identidade e a valorização dos diversos tipos de queijos produzidos no Pará foi a promoção pela Emater-Pará do "Queijo Pai D'Égua - Concurso de Queijos Artesanais do Pará", durante a **Feira Internacional de Turismo da Amazônia (FITA)**, no Hangar Convenções e Feiras da Amazônia. O objetivo do evento foi reconhecer a importância e valorizar a identidade desse produto peculiar da agricultura familiar paraense.

"O Queijo Pai D'Égua" foi também uma oportunidade de demonstrar a importância e relevância da cadeia produtiva, e ao mesmo tempo, de promover a expansão do mercado desse derivado lácteo, bem como a representatividade e valorização histórica, cultural, produtiva, tradicional e socioeconômica dos queijos artesanais do estado do Pará. O queijo do Marajó, tipo creme, da Fazenda Leal, do Município de Soure, foi o grande vencedor desta

primeira edição do concurso. O produtor do queijo premiado ainda foi representar o Pará no concurso nacional de queijos artesanais, na "ExpoQueijo", na cidade de Araxá, em Minas Gerais, de 24 a 27 de agosto de 2023.

A coordenação do concurso informou que o "Queijo do Marajó tipo creme" é feito respeitando o tempo de preparo na forma artesanal com leite cru de búfala e coagulação espontânea de 24 horas, ou seja, não usa coalho industrial, é livre de conservante e com a fábrica manual no preparo e acabamento final do queijo. A queijaria Leal foi fundada em 2016 e tem atualmente 8 colaboradores, diariamente são extraídos de 300 a mil litros de leite na empresa. A entrega do prêmio foi feita pelo presidente da Emater, Joniel Vieira de Abreu. Ele destacou que o evento buscou incentivar: "a cadeia produtiva do queijo artesanal no Pará, que venham outras edições do concurso, a Emater estará também nessa linha de frente cada vez mais somando forças com os produtores artesanais prestando assistência técnica como também fomentando a sua participação no comércio do estado para gerar fortalecimento", pontuou Joniel. O secretário de Turismo do Pará, Eduardo Costa, também participou da entrega do prêmio.

Figura 26 - Divulgação do concurso e entrega do prêmio



Fonte: Emater-Pará,2023

5.4.3.4 RI XINGU: Chocolat Xingu e Cacau Fast

Por meio de um estande institucional no Festival Internacional do Chocolate e do Cacau (Chocolat Xingu), no **Município de Altamira**, a **Emater-Pará** apresentou o seu trabalho histórico das políticas públicas na difusão de tecnologias e sustentabilidade, entre outras iniciativas, junto a **cinco mil famílias produtoras de cacau** atendidas em oito municípios paraenses da Transamazônica, na região do Xingu.

Considerado o maior evento de chocolate e cacau da América Latina, de acordo com a organização do evento, o Chocolat Xingu 2023, é uma parceria entre Secretaria Estadual de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap) e a Prefeitura de Altamira, e realiza-se no Centro de Eventos Vilmar José Soares, no centro do município.

No estande da Emater, cada visitante recebeu um mimo especial: um imã de geladeira artesanal, confeccionado com madeira reciclada. A experiência continuou com a amostra e degustação de variedades diversas de frutos e mudas de cacau, chocolate com 50% a 70% de pureza e licores de cacau e tangerina - tudo acompanhado da explicação de como funcionam serviços fundamentais para os processos agropecuários: crédito rural, regularização ambiental, regularização fundiária, entre outros acessos. Agricultores também puderam aproveitar para iniciar cadastros.

Figura 27 - Estande da Emater-Pará no Chocolate Xingu



Fonte: Emater-Pará,2023

CacauFest

Com mobilização do escritório local da Emater-Pará, produtores de cacau do **Município de Medicilândia**, na Transamazônica, participaram de mais um **CacauFest** em novembro de 2023. Em sua XI edição, a realização da Prefeitura celebra uma das principais atividades da agricultura familiar do município.

De fato, 99% do cacau plantado em Medicilândia são trabalho da agricultura familiar”, A articulação do evento inicia pelo menos um mês antes. Em 2023 a Emater-Pará realizou pelo menos cinco seminários diretamente nas comunidades, como uma maneira de despertar assuntos que interessem como prévia de debates.

Entre concurso de quebra de cacau, exposição de maquinários, cavalgadas e shows, um dos destaques da programação foi o Fórum do Cacau, na sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR). Cerca de 250 famílias aprofundaram-se em temas como crédito de carbono e renovação de roças por agrotecnologias. Para Élido

Trevisan, de 70 anos, proprietário do Sítio Lindo Dia, na Comunidade Nossa Senhora da Paz, festivais como o CacauFest constituem vitrine de uma cadeia diferenciada de produção: “É oportunidade para mostrarmos pro Pará, pro Brasil e até pro mundo a qualidade do cacau de Medicilândia e a seriedade com que atuamos. É mais um canal de fortalecimento e de valorização”, diz o agricultor, atendido pela Emater há mais de 45 anos. Na propriedade, são 57 hectares de cacau.

Figura 28- Cacau Fest em Medicilândia



Fonte: Emater-Pará,2023

5.4.3.5 RI Baixo Amazonas: Feira do Espaço Flor

No **Município de Alenquer**, a Emater-Pará em parceria com a Prefeitura revitalizou a **Feira Espaço Flor**, uma feira de agricultura familiar com foco em plantas medicinais, que também contempla artesanato e floricultura. A feira retomou após ter sido interrompida em 2020, por força da pandemia do coronavírus. A Emater-Pará percebeu esse mercado diferenciado, por isso reuniu agricultoras já assistidas e interessadas no segmento, com o objetivo de desenvolver e fortalecer a ponta: geração de trabalho, renda e consumo final. Os resultados em 2023 foram bastante satisfatórios. Só o faturamento do coletivo Artes Florescer com a comercialização nos estandes aproximou-se dos R\$ 9 mil em um dia de feira. Para a coordenadora do coletivo, a feira é uma oportunidade excelente para divulgar uma existência ativa, inteligente e próspera de mulheres que, antes, eram vistas apenas como donas-de-casa da zona rural.

A feira é fruto do atendimento direto da Emater-Pará há uma década, o que vem possibilitando que a produção de espécies in natura e os preparados de alquimia se tornem em empreendimentos. Como no caso do sítio Vó Raimunda, no Distrito Camburão, onde a família cultiva plantas medicinais e explora as inúmeras possibilidades de fitoterapia.

Figura 29 - Expositores na Feira Espaço Flor



Fonte: Emater-Pará,2023

5.4.3.6 RI Marajó: Feira da Agricultura Familiar em Cachoeira do Arari

Com organização da Emater-Pará, pelo 23º ano ocorreu a Feira da Agricultura Familiar no **Município de Cachoeira do Arari** em comemoração ao Dia do Agricultor Familiar/ Dia do Produtor Rural, 25 de julho. Com a participação de 25 famílias de oito comunidades, expondo e vendendo produtos diferenciados, o evento em parceria com a Prefeitura, teve a mobilização do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) e apoio do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

A feira ofertou para os consumidores preciosidades como linguiça marajoara, azeite de andiroba e óleo-do-bicho-do-tucumã. Esse óleo é obtido do caroço do tucumã, a partir de sua amêndoa. A amêndoa se transforma num bichinho branco.

Os preços praticados sobre mercadorias do dia a dia, a exemplo de frutas, são cerca 25% mais baixos. A feira fortalece o segmento, integrando a pluralidade das atividades agropecuárias, com foco nos princípios de produção agroecológica e na qualidade de vida dos agricultores. Para a agricultora Maria Cruzibela Moréia, de 65 anos, da Comunidade Umarizal, a feira é uma maravilha, porque nela tudo que existe em sua propriedade é vendido, como urucu, acerola, ingá e tapioca. Segundo ela, desde que começou a participar da feira, nunca mais se estragou nada de alimento em sua propriedade.

Figura 30- Feira da Agricultura Familiar em Cachoeira do Arari



Fonte: Emater-Pará,2023

5.4.4- Desenvolvimento das Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal por meio de destaques orçamentários.

Em 2023, a Emater-Pará contribuiu com o crescimento da Agricultura Familiar por meio da ATER em 68.402 atendimentos as famílias beneficiárias nas 12 (doze) Regiões de Integração do Estado, com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável adotando os princípios da agroecologia, visando à melhoria das condições de vida dos beneficiários de ATER, neste ano foram trabalhadas 25 cadeias produtivas, conforme segue o quadro abaixo:

Quadro 13 – Resultado dos atendimentos por cadeias produtivas nas regiões de integração.

CADEIAS PRODUTIVAS	Araguaia	Baixo Amazonas	Carajás	Guajará	Lago do Tucuruí	Marajó	Rio Caeté	Rio Capim	Rio Guamá	Tapajós	Tocantins	Xingu	Total
APOIO À CIDADANIA, À CULTURA, À EDUCAÇÃO	132	92	134	258	80	382	1466	130	256	14	212	119	3275
APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS			60	350		93							503
CADEIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE	2	138	30	23	15	35	32	196		9			480
AVICULTURA	26	182	29	50		116	18	116	286		241		1064
BOVINOCULTURA	3497	1634	3172	40	1988	13	611	2560	105	1482	3	954	16059
BUBALINOCULTURA						38							38
CITRICULTURA		298	105	17		8		268		1			697
FRUTICULTURA*	241	250	79	150	15	50	679	125	1426	57	52	380	3504
MANDIOCA	18	1965	272	85	356	666	2021	1356	5360	151	1662	207	14119
MELIPONICULTURA		152			25	27	36						240
PESCA E AQUICULTURA	8	774			102	1655	904	580	2540	24	712		7299
APICULTURA		166							90	28			284
PIPERICULTURA					24	23	2	85	1		35	2	172
OLERICULTURA	38	357		1530	65	491	354	147	68		1530	14	4594
ABACAXI	90	0				143							233
ÇAÍ	1	253	813	124	79	2035	197	891	1087		2540	102	8122

ARTESANATO						152	7						159
DÊNDE								15			74		89
CACAUCULTURA	202	27	153		113	13	67	12		117	659	762	2125
FEIJÃO	1	0				8	6						15
GRÃOS	3	15				8							26
MÉDIOS ANIMAIS**				52	83	16	36		1006				1193
MERCADOS E NEGÓCIOS	127	298	350	250	15	487	913	195	20	394	30	366	3445
FOMENTO ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS RURAIS						3	16	19					38
NÃO AGRÍCOLA (APOSENTADORIA)	55	45	15	53	55	36	15	24	20	4	18	7	347
NÃO AGRÍCOLA (OUTRAS)	34	53	8	55	23	25	25	15	11	9	15	9	282

Fonte: Sigplan, 2023.

5.4.4.1 Pró Abacaxi

O Programa Pró-Abacaxi, tem parceria com a SEDAP, para Implantação do sistema de Produção de abacaxi no município de Salvaterra, servindo como projeto piloto para ser desenvolvido em outros municípios produtores do Marajó, com capacitação e implantação de áreas utilizando metodologias preconizadas pela Produção Integrada do Fruto (PIF). O convênio e suas ações foram finalizadas ainda no primeiro semestre de 2023, não houve repasse financeiro para estar conclusão.

5.4.4.2 Pró Açaí

Pro-Açaí que visa contribuir com o aumento da produção de açaí no Estado do Pará, através de melhoria de manejo e enriquecimento dos açaizais situados nas regiões de integração produtoras do Marajó e baixo Tocantins, além da massificação da implantação e manejo de açaizeiros irrigados. Em áreas de terra firme com capacitação de técnicos e agricultores em manejo de açaizais nativos, não houve execução em 2023, as ações previstas foram reprogramadas para 2024.

5.4.4.3 Paisagens Sustentáveis

As ações têm foco na região do Sudeste do Estado, entre os objetivos do projeto estão a proteção e restauração de áreas degradadas em Unidades de Conservação (UC) e a atuação direta nos municípios que tem interferência nas UC. A EMATER-PARÁ entra como parceira da Semas, legitimada pelo ACTO 02/2018 (Acordo Guarda Chuva). Cabe a empresa as seguintes ações: Retificar cadastros de 300 imóveis (até 4 módulos) no interior da APA Triunfo do Xingu; Prover assistência técnica aos 100 proprietários dos imóveis com PRADAS localizados na APA Triunfo do Xingu.

Em 2023, a Semas, em colaboração com a Emater e parceiros, lançou uma iniciativa ambiciosa para fortalecer a capacitação de extensionistas rurais das Regiões do Baixo Amazonas, Tapajós e Xingu. O objetivo era aprimorar a elaboração de Projetos de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADAs), integrando esforços no Programa Regulariza Pará para a regularização ambiental e restauração florestal. No total, 40 técnicos foram capacitados em técnicas avançadas, incluindo o uso de drones, para melhorar a gestão ambiental e facilitar a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA).

Com o apoio do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia, recursos adicionais como veículos, drones e equipamentos de geotecnologia foram adquiridos, fortalecendo a execução dos PRADAs. Este esforço conjunto mira metas ambiciosas de elaborar 600 PRADAs e validar 3.000 Cadastros Ambientais Rurais (CARs), promovendo um desenvolvimento sustentável robusto e a conservação ambiental na região amazônica. Essas ações representam um compromisso significativo com a sustentabilidade ambiental e o avanço na regularização e restauração de áreas degradadas no Pará.

5.4.4.4 FUNCACAU

Termo de Cooperação Técnica entre a Emater-Pará, CEPLAC e SEDAP para Prestação de Serviços de ATER com ações que promovam qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares, a intensificação tecnológica para aumento da produtividade e preservação ambiental, expansão de cultivos de cacau em sistemas agroflorestais em bases agroecológicas, monitoramento da praga denominada Monilíase e broca do cacau e cupuaçu, propiciando o fortalecimento e a sustentabilidade das Unidades de Produção Familiar e o consequente crescimento da cacauicultura no Estado do Pará. Não houve execução do mesmo em função de reprogramação das ações durante o ano de 2023.

Quadro 14 - Execução física e financeira do destaque orçamentário para Cadeia Produtiva FUNCACAU, na Emater-Pará, 2023.

Produto	Meta Física			Meta Financeira		
	Prog.	Exec.		Prog.	Exec.	%
		-	-	1.256.579,60	0	0

Fonte: SIGPLAN.

5.4.4.5 Produtos Tropicais de Castanhal Ltda-TROPOC

Visa ações de ATER para produtores que contemplem a cadeia produtiva da Pimenta do Reino, tanto para os técnicos, quanto para os produtores, com metodologias participativas a serem aplicadas, como visitas, cursos, oficinas, reuniões, palestras e implantação de UD's, o projeto contempla a Região do Guamá.

No ano de 2023, foram realizadas 2.393 visitas, sendo que 2.114 foram para a categoria de agricultores familiares e 239 para assentados da reforma agrária, todos produtores de pimenta. As ações pendentes foram reprogramadas para 2024, sendo que o valor a ser pago conforme programado no termo de trabalho acontecerá após a execução de todas as ações.

Quadro 15- Visita realizadas da parceria do TROPOC

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	ESLOCS	VISITAS
RIO CAETÉ	BRAGANÇA	20
	PEIXE-BOI	20
	SANTA LUZIA DO PARÁ	14
	TRACUATEUA	16
	WISEU	13
TOTAL	CAETÉ	83
RIO CAPIM	OURÉM	82
TOTAL	CAPIM	82
RIO GUAMÁ	AURORA DO PARÁ	59
	BUJARÚ	24
	CAPITÃO POÇO	164
	CASTANHAL	16
	CONCÓRDIA DO PARÁ	86
	CURUÇÁ	17
	GARRAFÃO DO NORTE	177
	IGARAPÉ-AÇÚ	61
	INHANGAPI	23
	IPIXUNA DO PARÁ	116
	IRITUIA	95
	MÃE DO RIO	51
	MAGALHÃES BARATA	11
	MARACANÃ	14
	MARAPANIM	15
	NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	235
	PARAGOMINAS	101
	SANTA IZABEL DO PARÁ	28
	SANTA MARIA DO PARÁ	94
SÃO CAETANO DE ODIVELAS	86	
SÃO DOMINGOS DO CAPIM	17	

	SÃO FRANCISCO DO PARÁ	81
	SÃO JOÃO DA PONTA	21
	SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	70
	TERRA ALTA	9
	TOMÉ AÇU	173
	VIGIA DE NAZARÉ	50
TOTAL	GUAMÁ	1894
TOCANTINS	ACARÁ	37
	BAIÃO	77
	BARCARENA	9
	CAMETÁ	28
	IGARAPÉ-MIRÍ	8
	MOCAJUBA	93
	MOJU	40
	TAILÂNDIA	42
TOTAL	TOCANTINS	334
Total Geral		2393

Fonte: Emater-Pará,2023.

5.4.4.6 Territórios Sustentáveis

A Política de Atuação Integrada Territórios Sustentáveis (PTS), é um programa integrado, que tem coordenação da SEMAS e a participação do ITERPA, IDEFLOR-BIO, ADEPARÁ, SEDAP, SEDEME e EMATERPARÁ, com atuação nas regiões do Baixo Araguaia, Tocantins, Carajás, PA-279 e BR-158.

Tem como objetivo geral Prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER dos Territórios Sustentáveis para outros municípios com maior incidência de focos de calor e desmatamento possibilitando a mitigação da emissão dos gases do efeito estufa como estratégia para elevar o Pará ao estágio de estado de carbono neutro e promover o desenvolvimento sustentável estimulando a organização social voltada para agregação de valores e comercialização dos produtos.

As ações que mais avançaram foram nos municípios pertencentes a Região de integração do baixo tocantins.

Quadro 16- Ações do Territórios Sustentáveis em 2023 na Região do Carajás

AÇÃO	Descrição	Indicador Físico	Territórios Sustentáveis 279			Territórios Sustentáveis Baixo Araguaia					Territórios Sustentáveis BR 158					TOTAL	
			UND	São Felix Xungu	Tucumã	Ourlândia	Agua Azul	Xinguara	Sapucaia	Rio Maria	Bannach	Conceição do Araguaia	Redenção	Santana do Araguaia	Santa Maria das Barreiras		Pau D'arco
1	Inscrição de beneficiários na política, viaAGROTAG	Famílias	0	0	0	0	14	50	0	14	19	0	0	0	0	0	97
2	Assinatura do Termo de adesão	UND	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
3	Realização de diagnóstico socioeconômico da unidade familiar	UND	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	7
4	Emissão de CAF (cadastro agricultor familiar)	UND	88	18	18	7	0	0	0	0	2	0	0	7	0	0	140
5	Elaboração de PRA e PRADA para beneficiários com passivo ambiental	UND	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
6	Planejamento dos sistemas produtivos nas propriedades inscritas	UND	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0	50
7	Inscrição e/ou Retificação de CAR	UND	9	0	0	0	0	6	0	1	0	0	0	0	0	0	16
8	Capacitação de técnicos	UND	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	5
9	Capacitação de beneficiários	UND	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	4
10	Visitas técnicas de acompanhamento das unidades produtivas	UND	79	169	75	14	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	338
11	Elaboração e internalização de projetos de crédito rural	UND	2	48	3	3	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	63
12	Apoio à Agroindústria familiar	UND	2	39	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	42
13	Apoio na emissão de licenças ambientais (DLA,LA, OUTORGA)	UND	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
14	Implantação de Unidades demonstrativas (UD)	UND	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
I	TOTAL DE AÇÕES REALIZADAS	UND	206	274	97	24	14	57	0	66	29	0	0	23	0	0	790
II	TOTAL DE FAMÍLIAS ATENDIDAS	UND	218	78	30	24	14	50	0	50	23	0	0	8	0	0	495

Fonte: Emater, 2023- Escritório da Emater-Marabá

5.4.4.7 Programa Nacional do Crédito Fundiário

O Terra Brasil - Programa Nacional de Crédito Fundiário - oferece condições para que os agricultores sem acesso à terra ou com pouca terra possam adquirir imóvel rural por meio de um financiamento. Além da terra, os recursos disponibilizados pelo programa podem ser utilizados na estruturação da propriedade e do projeto produtivo dos agricultores, e na contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), gerando oportunidade, para o fortalecimento da agricultura familiar, alicerçado na melhoria da qualidade de vida, geração de renda, redução da pobreza, segurança alimentar e sucessão no campo para os agricultores familiares.

No final do ano de 2023, houveram reuniões e planejamento para às ações deste programa que serão executadas em 2024, os trabalhos iniciaram na Região do Carajás no município de Jacundá para elaboração de 20 projetos de crédito.

5.4.4.8 Projeto da Malva e Juta- CTC

O termo de cooperação técnica entre a Companhia Textil de Castanhal –CTC e a Emater-Pará, visa a valorização da produção agrícola e o fortalecimento da cadeia produtiva da juta e malva nos municípios assistidos pela emater na Região do Guamá.

Em 2023 foram realizadas 47 visitas técnicas, todos da categoria de agricultores familiares, a parceria tem previsão de termino em 2026, e prevê ainda para os próximos anos, reuniões, capacitações e implantação de Unidade de Referência Tecnológicas.

5.4.4.9 Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu- PDRSX

O objetivo deste é a regularização ambiental de 348 propriedades no âmbito da região do Xingu, com participação de 9 municípios que compõem a transamazônica, sendo estes Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. A proposta é elaboração de Licenciamento Ambiental Rural- LAR e Programa de Recuperação de Área Degradada- PRADA, às ações incluem capacitação de técnicos em LAR e PRADA, cadastramento em sistema, capacitações e reuniões de produtores e aquisição de bens e insumos.

Em 2023 foram realizados 68 atendimentos, dentre contatos e visitas técnicas, todos para a categoria de agricultores familiares, em geral foram realizados 414 PRADAs nas Região do Xingu, previsão é dar continuidade às ações pendentes no ano de 2024.

5.4.4.10 Trias Brasil Mineração Ltda

Termo de cooperação técnica pública- privada entre a Emater-Pará e a empresa Trias Brasil Mineração, com objetivo de realizar um diagnóstico sócio produtivo das famílias rurais próximo da área de influência direta com o vermelho Nickel Colbat Project (VNCP) no município de Canaã dos Carajás.

O Termo iniciou em junho de 2023, com previsão de finalizar em dezembro de 2023, todavia algumas ações previstas ainda não foram realizadas, por ajustes no cronograma de execução, todavia foram realizadas 131 ações, dentre visitas e contatos, todos agricultores familiares, a previsão era de 180 visitas e até o momento foram realizadas 119, além disso, como estava no contrato o repasse de combustível para as ações, foi de R\$ 3.593,00.

5.4.4.11 Implementação de ações de ATER em Unidades de Conservação no Oeste do Pará

O convênio foi firmado com o Icmbio, no intuito de promover ações no município as proximidades de Santarém, dentro das Unidades de Conservação, Resex Tapajós-Arapiuns. Para 2023 estava previsto 113 visitas, destas foram realizadas 349, e das atividades coletivas previstas estavam 4 reuniões, 4 capacitações, 2 feiras, palestras, demonstração de métodos e intercâmbios, foram realizadas 3 reuniões e 2 cursos, com a participação de 91 beneficiários.

5.4.4.12 Programa de Fomento às atividades produtivas rurais

A EMATER PARÁ, conforme o ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº AC.PA.0000001-18 (2ª Etapa – Avaliação de Impacto) com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva de famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para 529 famílias que vivem no meio rural em 19 municípios das regiões do Rio Caeté, do Baixo Amazonas, Araguaia, Guamá, Marabá e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita, entretanto o MDS paralizou as ações em 2023, por estarem

organizando a visita técnica de vistoria de Avaliação do Impacto, ainda sem previsão para esta ação.

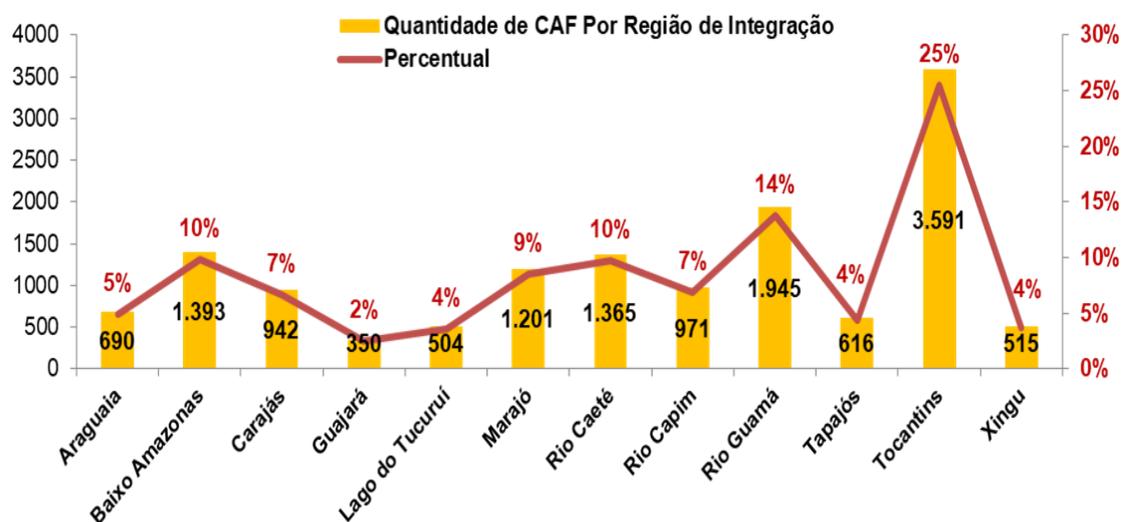
6. RESULTADOS DE ATER EM 2023

6.1 EMISSÃO DO CADASTRO NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR – CAF

No ano de 2023, encerrou-se oficialmente a emissão da DAP, documento de aptidão ao PRONAF, a qual foi substituída pelo Cadastro Nacional da Agricultura Familiar- CAF, possibilitando assim, maior transparência e segurança, pois as informações declaradas pelo agricultor familiar serão validadas por informações já existentes em outras bases de dados do governo federal, este é instrumento para identificar e qualificar o público beneficiário da Política Nacional da Agricultura Familiar (Lei nº 11.326/2006), bem como, a Unidade Familiar de Produção Agrária (UFPA), os Empreendimentos Familiares Rurais e as formas associativas da agricultura familiar (cooperativas agropecuárias e associações rurais).

A inscrição no CAF é requisito básico para obtenção do acesso às diversas políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar.

Gráfico 14 - Participação da Emater-Pará na emissão de CAF, por Região de Integração em 2023.



Fonte: Qualificado por CPLAN - Emater-Pará, 2023.

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) têm participado ativamente de ações, que auxiliam e aprimoram os atendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), em todos os 144 municípios, com o intuito atender e assistir de maneira eficaz a população para a qual é destinado este serviço. Foram emitidos um total de 14.083 CAFs, sendo que a Região de Integração do

Tocantins foi a maior emissora, devido ao programa de habitação que foi bastante procurado nesta região, levando os técnicos a se reunirem em mutirões para realização das emissões.

Algumas regiões apresentaram baixa emissão do documento, pois a DAP que está com sua validade em dia, ainda está vigente, até que complete os dois anos de validade, além disso, alguns se anteciparam no final do ano, para renovar algumas que estavam prestes a vencer, a iniciativa se deu, pois por se tratar de um sistema novo, poderia não funcionar perfeitamente no primeiro momento, o que de fato ocorreu.

6.2 CRÉDITO RURAL

No âmbito dos instrumentos de política agrícola, o crédito rural assume importante papel para a expansão da oferta dos produtos agropecuários e para a melhoria dos níveis tecnológicos da agricultura e da pecuária. Os recursos provenientes do crédito rural contribuem para o aumento e a diversificação da produção, assim como a melhoria da comercialização dos produtos e por consequência, o crescimento dos níveis de emprego e renda, proporcionando bem-estar social e qualidade de vida no campo, incentivo ao uso e aplicação de métodos de produção agrícola que priorizam o aumento da produtividade, a preservação do solo e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

No ano de 2023, foram contratados **1.393** projetos de crédito rural elaborados pela Emater-Pará, junto aos agentes financeiros, atingindo um valor total de **R\$ 64.664.861,58**. O quadro abaixo apresenta a quantidade e o valor dos projetos de crédito rural contratados.

Quadro 17 – Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural Contratados

Região de Integração	Quantidade	Valor Contratado
Araguaia	146	R\$ 18.315.457,17
Baixo Amazonas	269	R\$ 13.016.121,38
Carajás	146	R\$ 9.462.676,50
Guajará	16	R\$ 60.000,00
Lago do Tucuruí	30	R\$ 1.632.613,09
Marajó	362	R\$ 4.909.600,95
Rio Caeté	31	R\$ 855.239,40
Rio Capim	73	R\$ 4.911.963,29
Rio Guamá	140	R\$ 1.914.893,73
Tapajós	111	R\$ 5.298.511,20
Tocantins	29	R\$ 1.277.350,46
XINGU	40	R\$ 3.010.434,41
Total Geral	1393	R\$ 64.664.861,58

Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2023

No que concerne à quantidade de projetos contratados, a Região de Integração Marajó apresentou o maior número de projetos, **362**, cerca de **26%** do total, todavia ao analisarmos os valores, apenas **8%** do valor total contratado. Oposto da Região de Integração Araguaia teve o maior valor aportado, **R\$18.315.457,17**, **cerca de 28%** do valor total, analisando este parâmetro, um número **menor** de projetos, ou seja, **146** foram contratados. Bem próximo temos a Região do Baixo Amazonas, que obteve 269 projetos contratados e **R\$ 13.016.121,38** em valor e Carajás, com 146 e o valor de **R\$ 9.462.676,50**, por fim, a região do Guajará apresenta menor valor, 16 projetos no valor de R\$ 60.000,00

Apesar do número alto de projetos contratados no Marajó, o valor não é tão alto, comprado com a região do Araguaia, pois a linha de crédito acessada é o PRONAF Floresta, ou seja, uma atividade de investimento sistemas agroflorestais, exploração extrativista ecologicamente sustentável, plano de manejo florestal, incluindo os custos relativos à implantação e manutenção do empreendimento, recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal. Enquanto que na região do Araguaia, os valores são maiores, pois a finalidade é a bovinocultura, que é o forte daquela região. A região do Guajará por outro lado apresenta o menor número de projeto e valor contratado, justificado por conta da linha de crédito financiada, que é o PRONAF B, o qual o valor é de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00, destinada a aquisição de matérias primas e insumos para a produção artesanal, no caso apresentado temos hortaliças, açaí e suinocultura.

O quadro a baixo mostra as quantidades e os valores contratados, assim como os percentuais em relação ao valor total, por finalidade.

Quadro 18- Crédito Rural Total, Quanto à Finalidade.

Finalidade	Quantidade	Valor Contratado	Percentual
Custeio	711	R\$ 37.284.492,40	58%
Investimento	640	R\$ 27.235.369,18	42%
Misto	42	R\$ 145.000,00	0,22%
Total	1.393	R\$ 64.664.861,58	

Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2023

Quanto a finalidade por Região de Integração em quantidade e valores, verificamos que a Região do Baixo Amazonas apresenta maior contratação dos projetos de custeio (175), já para investimento, o Marajó tem maior número com (298), assim como em valores, custeio R\$ 37.284.492,40, investimento R\$ 27.235.369,18 e Misto R\$ 145.000,00 destacamos também ainda nesta região do Marajó houve contratação do PRONAF B, na finalidade mista, para aquisição de matérias primas e insumos para pesca artesanal, hortaliças, artesanato, caranguejo e camarão.

Quadro 19 - Crédito Rural por Finalidade, em Quantidade, por Região de Integração.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	CUSTEIO	INVESTIMENTO	MISTO
Araguaia	100	46	
Baixo Amazonas	175	94	
Carajás	99	47	
Guajará	1	15	
Lago do Tucuruí	13	17	
Marajó	22	298	42
Rio Caeté	25	6	
Rio Capim	53	20	
Rio Guamá	97	43	
Tapajós	71	40	
Tocantins	16	13	
Xingu	39	1	
TOTAL	711	640	42

Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2023

Quadro 20 – Crédito Rural por Finalidade, em Valores (R\$), por Região de Integração.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	CUSTEIO	INVESTIMENTO	MISTO
Araguaia	R\$ 9.262.652,79	R\$ 9.052.804,38	
Baixo Amazonas	R\$ 9.811.561,99	R\$ 3.204.559,39	
Carajás	R\$ 5.949.225,07	R\$ 3.513.451,43	
Guajará	R\$ 3.000,00	R\$ 57.000,00	
Lago do Tucuruí	R\$ 618.647,01	R\$ 1.013.966,08	
Marajó	R\$ 929.167,31	R\$ 3.835.433,64	R\$ 145.000,00
Rio Caeté	R\$ 681.664,19	R\$ 173.575,21	
Rio Capim	R\$ 3.064.996,22	R\$ 1.846.967,07	
Rio Guamá	R\$ 1.598.355,21	R\$ 316.538,52	
Tapajós	R\$ 1.801.163,10	R\$ 3.497.348,10	
Tocantins	R\$ 694.986,90	R\$ 582.363,56	
Xingu	R\$ 2.869.072,61	R\$ 141.361,80	
TOTAL	R\$ 37.284.492,40	R\$ 27.235.369,18	R\$ 145.000,00

Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2023

Na Tabela a seguir temos os valores contratos pro Região de Integração e o que gerou de taxa de ATER, notamos que a Região do Araguaia, do Baixo Amazonas e Carajás, possuem as taxas mais altas, assim como o Tapajós que recolheu um valor significativo, no caso da Região do Guajará, não houve taxa de ATER por se tratar de projetos de finalidade mista, com valor baixo entre R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00 do PRONAF B, o qual não recolhe taxa de ATER.

Quadro 21 - Crédito Rural - Valor Contratado e Taxa de ATER, Quanto à Finalidade por Regional.

Região de Integração	Valor Contratado (R\$)	Taxa de ATER (R\$)
Araguaia	R\$ 18.315.457,17	R\$ 260.594,58
Baixo Amazonas	R\$ 13.016.121,38	R\$ 174.342,86
Carajás	R\$ 9.462.676,50	R\$ 129.474,08
Guajará	R\$ 60.000,00	
Lago do Tucuruí	R\$ 1.632.613,09	R\$ 32.449,15
Marajó	R\$ 4.909.600,95	R\$ 68.862,38
Rio Caeté	R\$ 855.239,40	R\$ 12.535,89
Rio Capim	R\$ 4.911.963,29	R\$ 47.199,08
Rio Guamá	R\$ 1.914.893,73	R\$ 25.271,66
Tapajós	R\$ 5.298.511,20	R\$ 124.159,08
Tocantins	R\$ 1.277.350,46	R\$ 20.459,04
Xingu	R\$ 3.010.434,41	R\$ 24.349,78
Total Geral	R\$ 64.664.861,58	R\$ 919.697,59

Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2023.

Quanto às principais linhas de financiamento dessa política pública, como se pode observar no Quadro 19 os recursos oriundos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar-PRONAF, disponibilizados mediante diversas linhas, compõem parcela expressiva dos recursos do crédito rural, com destaque para o PRONAF Custeio e o PRONAF Mais Alimentos, este destinado em grande parte aos investimentos para a aquisição de matrizes e reprodutores (bovinocultura de carne, leite e mista) e para a melhoria da infraestrutura dos estabelecimentos rurais (construções, máquinas e implementos). O PRONAF Custeio financiou tanto as atividades na pecuária como na agricultura (abacaxi, açaí, cacau, mandioca, entre outros) bem como projetos de Manejo de Açaizal. O PRONAF visa apoiar o desenvolvimento rural, executado de forma descentralizada e que tem como protagonistas os agricultores familiares e suas organizações, promovendo negociações de políticas públicas com órgãos setoriais e o financiamento da infraestrutura e serviços públicos nos municípios.

As diversas linhas de financiamento aportaram recursos que foram alocados em atividades e empreendimentos voltados para as seguintes cadeias produtivas: abacaxi, açaí, apicultura, avicultura, bovinocultura, bubalinocultura, olericultura, limão, mandioca, pesca artesanal, pimenta do reino, suinocultura, dentre outras.

O acesso ao financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias dinamiza o comércio de insumos, máquinas e equipamentos onde ocorre a aplicação dos recursos contratados. O crédito rural impacta no aumento e na diversificação da produção, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, gerando postos de trabalho e renda, proporcionando a melhoria das condições de vida no meio rural. Na medida em que viabiliza a introdução de inovações tecnológicas, contribui para o aumento da produtividade

com baixo impacto ambiental, abre espaço para potencializar a forma orgânica de produção e contribui ainda para a segurança alimentar e nutricional. No quadro abaixo pode ser visualizado por Região de Integração as finalidades dos créditos contratados tanto na quantidade, quanto no valor contratado.

Quadro 22 – Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural contratados, por Agente Financeiro e Linha de crédito, Emater-Pará, 2023

Linha de Crédito	Quantidade de projetos contratados (Un)						Valor de Projetos Contratados (R\$1,00)					
	Banco da Amazônia	Banco do Brasil	SICRED	Banpará	CEF	Total	Banco da Amazônia	Banco do Brasil	SICRED	Banpará	CEF	Total (R\$)
PRONAF A	84	0				84	R\$ 2.589.731,52					R\$ 2.589.731,52
PRONAF Custeio	221	65	3		12	301	R\$ 7.395.064,37	R\$ 6.758.127,53	R\$ 260.000,00		R\$ 2.269.883,97	R\$ 16.683.075,87
PRONAF Floresta	83	2				85	R\$ 2.399.639,05	R\$ 48.254,00				R\$ 2.447.893,05
PRONAF B	413	17			5	435	R\$ 1.448.950,00	R\$ 1.287.556,86			R\$ 509.444,19	R\$ 3.245.951,05
PRONAF Mais Alimentos	101	64	12		6	183	R\$ 6.015.179,10	R\$ 8.733.754,06	R\$ 1.345.199,17		R\$ 438.327,70	R\$ 16.532.460,03
PRONAMP			1	1		2			R\$ 695.692,00	R\$ 1.035.300,00		R\$ 1.730.992,00
BANPARÁ Bio				1		1				R\$ 37.604,04		R\$ 37.604,04
PRONAF Mulher						0						R\$ 0,00
FNO	12					12	R\$ 3.469.860,17					R\$ 3.469.860,17
PRONAF	122	100	3		1	226	R\$ 4.714.183,90	R\$ 10.277.239,93	R\$ 502.000,00		R\$ 249.250,00	R\$ 15.742.673,83
PRONAF JOVEM	1					1	R\$ 24.910,84					R\$ 24.910,84
PRONAF BASA DIGITAL	61					61	R\$ 1.571.959,18					R\$ 1.571.959,18
PRONAF INVESTIMENTO	2		5			7	R\$ 6.000,00		R\$ 581.750,00			R\$ 587.750,00
Total	1.100	248	24	2	24	1.398	R\$ 29.635.478,13	R\$ 27.104.932,38	R\$ 3.384.641,17	R\$ 1.072.904,04	R\$ 3.466.905,86	R\$ 64.664.861,58

Fonte: COPER/NCR qualificado pela CPLAN

O Banco da Amazônia contratou **1.100** dos **1393** projetos, totalizando um valor de **R\$ 29.635.442,13**, dos **R\$ 64.664.861,85** contratados, seguido pelo Banco do Brasil, tanto em valores contratados, quanto em número de projetos, como mostra o quadro acima. No caso do Banpará, que é um banco que está presente em quase todos os municípios, ainda existe uma grande dificuldade para os funcionários do próprio banco em receber as propostas, todas são encaminhadas para agência central para a análise. O Banco da Amazônia ainda é o maior parceiro, pois tem se adaptado a realidade das regiões, assim como o Banco do Brasil, outros bancos exigem documentações para compor as propostas que fogem da realidade da região e por isso acabam optando para o banco de costume. Em alguns municípios o Banco do Brasil não tem atuado devido a inadimplência.

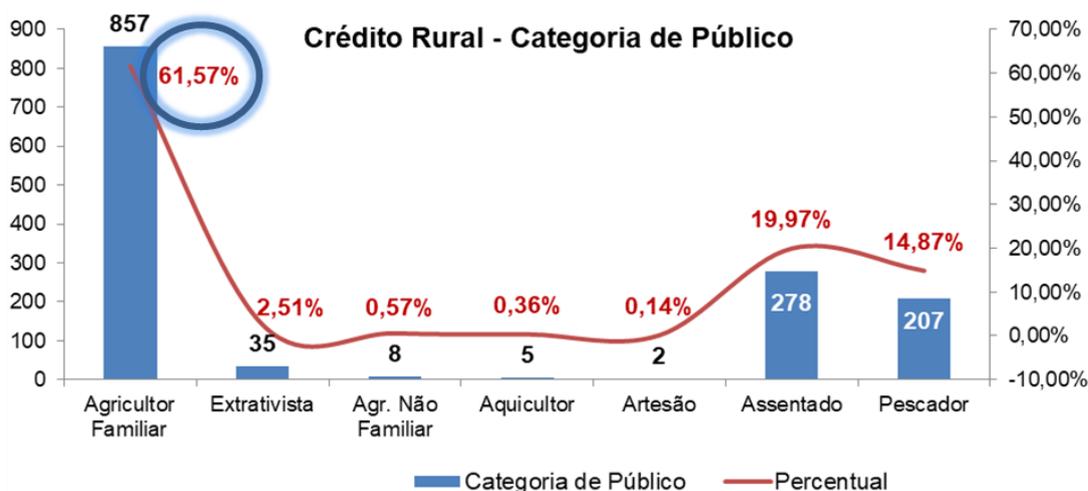
Quadro 23- Crédito Rural – Agente Financeiro e Valor Contratado

Agente Financeiro	Valor Contratado
Banco da Amazônia	R\$ 29.635.442,13
Banco do Brasil	R\$ 27.104.932,38
BANPARÁ	R\$ 1.072.940,04
Caixa Econômica Federal	R\$ 3.466.905,86
SICREDI	R\$ 3.384.641,17
Total Geral	R\$ 64.664.861,58

Fonte: COPER/NCR qualificado pela CPLAN

O gráfico abaixo mostra quantidade de projetos destinados, por categoria de público.

Gráfico 15- Crédito Rural por categoria de público



Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2023.

O gráfico supracitado mostra que mais de **60%** dos beneficiários do crédito rural, são agricultores familiares, sendo o complemento, distribuído nas demais categorias.

6.3 CADASTRO AMBIENTAL RURAL- CAR

O Cadastro Ambiental Rural – CAR é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais.

No que se refere ao CAR, as ações da Emater-Pará vão desde a inscrição, retificação e validação dos cadastros junto a Semas. Importante salientar que a validação do CAR dá mais segurança para os agricultores, pois evitará problemas com sobreposição de outros cadastros; facilita o acesso às políticas públicas como o Crédito Rural e o pagamento de serviços ambientais e agilizará o licenciamento ambiental das atividades rurais e/ou a dispensa quando for o caso.

Atualmente a Emater-pará tem uma força de trabalho de 350 extensionistas capacitados e habilitados para elaboração de Cadastro Ambiental Rural - CAR. A empresa tem um reconhecido e qualificado trabalho com CAR. Os CARs são de imóveis coletivos e individuais.

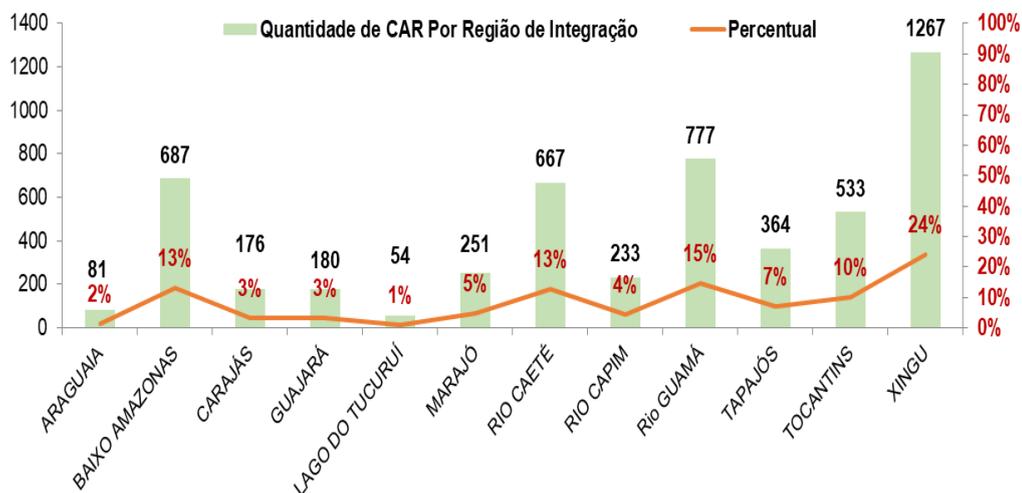
O acesso ao CAR, pelos beneficiários da Emater-Pará, é de grande importância haja vista ser um documento importante para acessar as políticas públicas tais como:

- Acesso ao Programa de Apoio no Incentivo à Conservação do Meio Ambiente e aos Programas de Regularização Ambiental - PRA;
- Obtenção de Crédito Agrícola, em todas as suas modalidades, com taxas de juros menores, bem como limites e prazos maiores que o praticado no mercado, em especial após 31 de dezembro de 2017;
- Geração de Créditos Tributários por meio da dedução de Áreas de Preservação Permanente, de Reserva Legal e de uso restrito da base de cálculo do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR;
- Linhas de financiamento para atender iniciativas de preservação voluntária de vegetação nativa, proteção de espécies da flora nativa ameaçadas de extinção, manejo florestal e agroflorestal sustentável realizados na propriedade ou posse rural, ou recuperação de áreas degradadas, etc.

Em 2023, foram elaborados 5.270 CAR's em todo Estado e destes a maioria foram de Unidades de Produção Familiar de até 04 módulos fiscais. No **Gráfico 12** a quantidade de CAR's elaborados em valores absolutos é demonstrada e cabe destacar que as Regiões de Integração Xingu, Rio Guamá, Baixo Amazonas e Rio Caeté se destacaram em virtude de Termo de Parceria da Secretaria do Meio Ambiente do Estado (SEMAS), através do Programa Municípios Verdes (PMV), que tem por objetivo garantir a infra-estrutura necessária para contribuir com a regularização ambiental nos municípios das regiões acima citadas. Já a Região de Integração Xingu vem se destacando na elaboração e retificação de

CAR, desde 2017, a partir da execução do convênio com o então Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Gráfico 16 - Quantidade de CARs elaborados por técnicos da Emater-Pará, 2023.



Fonte: COTEC/ LABGEO qualificado por CPLAN, Emater-Pará, 2023.

Vale lembrar que as emissões e capacitações de técnicos estão diminuindo com os anos, pois por se tratar de um documento que não tem validade, após emitido, o produtor somente irá solicitar uma retificação do CAR, caso contrário, o documento tem validade permanente.

7 COMPROMISSOS REGIONALIZADOS

Os compromissos regionais assumidos pela EMATER-PARÁ no âmbito do PPA 2020-2023 estão relacionados à implantação dos 2 (dois) Laboratórios de Análise de Solos: um na Região de Integração Araguaia e outro na RI Rio Caeté.

O Laboratório de Análise de Solo da RI do Rio Caeté está instalado na Unidade Didática Agroecológica da EMATER-PARÁ de Bragança, tendo como função analisar a fertilidade, a determinação de pH e exames de nutrientes, fatores essenciais que beneficiam diretamente agricultores familiares que necessitam melhorar sua produção.

No que se refere ao Laboratório de Análise de Solo da Região de Integração Araguaia, está instalado na Unidade Didática de Conceição do Araguaia. No ano de 2023 foram adquiridos os equipamentos, mobiliários e reagentes que faltavam, para a Unidade e para o Laboratório de Solos, bem como os equipamentos da agroindústria do leite

(Figura 49 e 50). Até o mês de dezembro, estava pendente somente conciliar a agenda do governador para a inauguração do Laboratório de Conceição do Araguaia.

Figura 31– Equipamentos, mobiliário e equipamentos da agroindústria adquiridos para a agroindústria do leite da Unidade Didática de Conceição do Araguaia, Emater 2023.



Fonte: Emater-Pará.

8 IMPACTOS OBTIDOS

As ações de ATER tiveram como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar paraense e se materializaram na diversificação, qualificação e aumento da produção e da produtividade. Promoveu a geração de ocupação e renda incentivando atividades relacionadas à criação de pequenos, médios e grandes animais, incluindo apicultura e meliponicultura, culturas alimentares, culturas industriais, olericultura e fruticultura. Fortaleceram também, as cadeias produtivas do leite, açaí, mandioca e cacau. Isso contribuiu para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população rural paraense.

O assessoramento às organizações, formais e informais no meio rural, incluindo sindicatos, colônias de pescadores, cooperativas, associações, grupos de jovens e mulheres possibilitou a agregação de valor a partir da melhoria no processamento e o beneficiamento da produção. Outro importante impacto esperado desta ação foi o acesso dos agricultores aos mercados, em particular, aos mercados institucionais (PAB, PNAE), bem como, às feiras e exposições agropecuárias.

O apoio às cadeias produtivas de origem animal e vegetal viabilizaram a criação de pequenos, médios e grandes animais junto aos agricultores não familiares, possibilitando o acesso ao conhecimento e às tecnologias desenvolvidas pelos órgãos de pesquisa, principalmente aqueles ligados às potencialidades produtivas locais tais como: açaí, laranja, goiaba, banana, abacaxi, leite, sistemas agroflorestais, produção aquícola, cacau e dendê.

O acesso ao financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias dinamizou o comércio de insumos, máquinas e equipamentos onde ocorre a aplicação dos recursos contratados. O crédito rural tem impacto no aumento e na diversificação da produção, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, gerando postos de trabalho e renda, proporcionando a melhoria das condições de vida no meio rural. Na medida em que viabiliza a introdução de inovações tecnológicas, contribui para o aumento da produtividade com baixo impacto ambiental, abre espaço para potencializar a forma orgânica de produção e contribui também para a segurança alimentar e nutricional.

8.1. IMPLANTAÇÃO DO SISATER-PARÁ

O SISATER-PARÁ, sistema desenvolvido pela Emater-Pará, para o cadastro dos beneficiários da Empresa, e de suas Unidades de Produção Familiar, gerará relatórios diversos que subsidiará o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pela Empresa. O sistema conta com um painel de informações que permite que os diversos

setores da empresa visualizem as informações, auxiliando na tomada de decisões. Através de seu uso a Empresa terá agilidade na coleta, registro e sistematização das informações.

O Sistema será acessado do computador e em versão mobile (celular e tablet), que terá também disponibilidade de ser alimentada em áreas sem internet. Com o uso do SISATER a Emater-Pará terá uma base de dados consolidada e ampla, e possibilitará, inclusive, planejar as ações anuais dos subprojetos do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater) bem como programar mensalmente as atividades dos escritórios locais. Havia a perspectiva de que em 2023 o SISATER seria definitivamente implantado, uma vez que o mesmo encontrava-se em fase final de teste. Foi montada uma comissão para discutir as contribuições e ajustes finais para encaminhar a proposta a empresa a ser contratada, todo o processo licitatório foi realizado e o valor estava disponibilidade. Entretanto, devido a alguns entraves de ordem administrativa seu funcionamento está previsto para 2024, uma vez que o mesmo está em fase de finalização. Sua implantação contribuirá para o desenvolvimento da Empresa, proporcionando maior eficiência na prestação dos serviços de ATER junto ao seu público beneficiário.

Figura 32– Imagem da tela inicial do SISATER - PARÁ



Fonte: CPLAN/NEA

8.2. PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV

A Emater-Pará, desenvolveu o Plano de Incentivo às Demissões Voluntárias - PIDV, que visa, em conjunto com outras ações, tornar viável a renovação do quadro funcional, por meio de contratação via concurso público, de novos empregados visando a excelência na prestação dos serviços de ATER à comunidade paraense e a baixar custos da folha de pagamento. O PIDV no ano de 2023, visando oportunizar aos empregados do quadro efetivo

da Emater-Pará que estejam aposentados pela previdência oficial (INSS) ou tenham reunido integralmente as condições para tanto na forma prevista na constituição federal e legislação aplicável, e que por livre iniciativa, aspirem desligar-se de seus postos de trabalho. Delineado o público a ser beneficiado, o qual foi identificado em torno de 329 empregados já estão aposentados e permanecem na ativa, conforme informações prestadas pelo INSS, iniciou-se a seleção dos primeiros empregados que estivessem interessados em aderir o plano.

Ademais, salutar se faz destacar que a viabilização de abertura de concurso público para provimento das vagas já existentes, oriundas de vacâncias ocorridas desde o final da vigência do último concurso público realizado pela Emater-Pará, aliadas as vagas que surgirão a partir da adesão ao PIDV, aqui proposto, possibilitará aumentar a capacidade operacional da empresa em municípios que hoje estão com baixa lotação de extensionistas rurais, técnicos e administrativos.

As demais etapas do processo como inscrição, seleção, desligamento e pagamentos estão previstas para o primeiro semestre de 2024.

8.3. POLÍTICA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS (PIDC)

O Conselho de Administração da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater) aprovou em setembro de 2023 durante a realização de sua 11ª Reunião Extraordinária, a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) que atuará na Empresa no atendimento especializado a indígenas, quilombolas e mulheres rurais.

A PIDC visa aperfeiçoar normativas e consistência de banco de dados com essas populações que a empresa já atende. O objetivo é uniformizar a atuação junto aos povos tradicionais mulheres rurais e fortalecer a eficácia das políticas públicas junto aos mesmos.

A construção da PIDC tem base na Constituição Federal, na Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) e em Tratados Internacionais de Direitos Humanos. O trabalho foi realizado por uma comissão interdisciplinar e intersetorial, instituída em julho de 2023, composta por cinco empregados da empresa.

Atualmente, conforme relatórios institucionais, a Emater considera, no Pará inteiro, a prestação direta e indireta a 125 áreas quilombolas, com média de dois mil atendimentos anuais, e a mais de 100 aldeias, em benefício de cerca de 650 indígenas.

O contexto de direitos difusos e coletivos, que na legislação brasileira contempla todas as pessoas e reconhece as necessidades de categorias definidas, concretiza os princípios de cidadania, bem como meio ambiente e as particularidades da Amazônia, também com o impulso da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-30), que ocorrerá em Belém, em 2025.

A perspectiva, com a aprovação da PIDC, é que a Emater fortaleça ainda parceria com as secretarias estaduais recém-instituídas, como a Secretarias de Estado dos Povos Indígenas (Sepi) e de Estado das Mulheres (Semu).

Figura 33- Reunião de discussão da política de Direitos Difusos e Coletivos



Fonte: Emater, 2023

8.4. PROJETO ATER INDÍGENA

O Projeto intitulado “Assistência Técnica e Extensão Rural para Povos Indígenas do Estado do Pará – ATER INDÍGENA – Semear e Reflorestar”, prevê a implementação de serviços de assistência técnica e extensão rural em consonância com a PNATER e com a PNGATI do Governo Federal, com as Diretrizes do Governo do Estado do Pará consubstanciadas no PPA 2024-2027, em conformidade com o que norteia a política definida pela recém criada Secretaria dos Povos Indígenas do Pará – SEPI, com as especificidades do municípios que integram as regiões administrativas da Emater-Pará representadas pelos Escritórios Regionais, cujos diagnósticos em seus planejamentos, PROATER, registram pautas relacionadas ao trabalho com populações indígenas, estimulando a agroindustrialização de produtos e abertura de oportunidades para mercados como atividade potencial e estratégica para a geração de renda às famílias.

A prestação de serviços de ATER preconizada por este projeto é destinada aos Territórios Indígenas nas áreas de abrangência dos Escritórios Regionais de Altamira, Capanema, Castanhal, Conceição do Araguaia, Marabá, Santarém, São Miguel do Guamá, Tapajós e Tocantins. Serão atendidos 3.000 beneficiários da área de abrangência, distribuídos em 21 Escritórios Locais do Estado.

8.5. PUBLICAÇÃO EM ATER

Em 2023 a Emater-Pará produziu duas publicações importantes na área da extensão rural na Amazônia: o livro “A Amazônia e sua Diversidade: Pesquisa e Prática da Extensão Rural Paraense” e a revista Emater em Foco serão oficializados em formato impresso e digital. O diferencial é a curadoria externa, composta por professores-doutores convidados.

O livro referente à pesquisa e prática da extensão rural paraense é um reflexo dos conhecimentos e experiência dos e das extensionistas rurais nos municípios paraenses. Lançado como publicação comemorativa aos 58 anos de existência da Emater-Pará, completados em 3 de dezembro de 2023, o livro, de autoria principal exclusivamente de empregados concursados com mestrado ou doutorado.

A tecnóloga em alimentos Michelle Sandrine Santos, também nutricionista, especialista em Ciência e Tecnologia de Alimentos e em Fitoterapia e mestra em Gestão de Empreendimentos Agroalimentares é uma das seis entre extensionistas mulheres que assinam artigos acadêmicos neste primeiro livro oficial da Emater de reunião de artigos acadêmico-científicos. Os artigos intitulados “Perfil Socioeconômico de Cooperativa Agroindustrial no Município de Ipixuna do Pará” e “Gestão Estratégica Baseada em Indicadores de Desempenho em uma Cooperativa de Agricultores Familiares” apresentam dados de sua dissertação de mestrado “Desenvolvimento de Plano de Gestão Estratégica, baseado na Ferramenta Balanced Scorecard, para Gerenciamento de uma Cooperativa do Nordeste Paraense”, pelo Instituto Federal do Pará (IFPA).

A iniciativa retoma um processo de publicação de livros oficiais interrompido dentro da Emater-Pará há quase uma década e avança a Instituição no cenário de produção e divulgação científicas, desta vez com tratamento especial a questões de gênero: dos 14 autores e co-autores do livro, mais da metade é de mulheres.

